



*Autoavaliação do
Curso de Farmácia do
Campus Lagarto*
2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Chefe da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Frederico Mendonça França
Bolsista



Sumário

1. O MÉTODO.....	3
2. O CURSO.....	4
3. ANÁLISE DOS DADOS	4
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	4
3.1.1 Estrutura Pedagógica do Curso	4
3.1.2. Disciplinas do Curso.....	8
3.1.3. Os Professores segundo os Alunos.....	13
3.1.4. Condições de Trabalho dos Professores	17
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	22
3.2.1. Uso das tecnologias da informação para o ensino.....	23
3.2.2. Disponibilidade de conteúdos pela internet	23
3.2.3. Sistema de informações <i>online</i>	23
3.2.4. <i>Site</i> do departamento	24
3.2.5. Comunicação <i>online</i> com os professores	24
3.2.6. Acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação	25
3.3. INFRAESTRUTURA	25
3.3.1. Instalações físicas do Núcleo	26
3.3.2. Equipamentos disponíveis.....	27
3.3.3. Materiais/recursos didáticos disponíveis.....	27
3.3.4. Laboratórios de informática	27
3.3.5. Laboratórios de prática de módulos	28
3.3.6. Acessibilidade do núcleo.....	28
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	29
3.4.1. Salas de Aulas	29
3.4.2. Biblioteca do <i>Campus</i> Lagarto (BILAG)	32
3.4.3. Departamento de Administração Acadêmica (DAA).....	36
3.4.4. Áreas Externas.....	39
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA.....	42
3.5.1. Bolsa Residência	43
3.5.2. Bolsa Trabalho	43
3.5.3. Bolsa Alimentação	44
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES.....	44



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*), aplicado no período letivo de 2014/1, versando sobre o ano letivo de 2013 do *Campus Lagarto* da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 55 questionários respondidos, destes 46 foram de estudantes do curso de Farmácia e os demais 09 dos docentes efetivos lotados no Núcleo do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 60 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 51 perguntas fechadas, que de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 36 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

Criado em 2009, entrou em funcionamento em 2011 com a oferta de 50 vagas anuais e funciona em turno integral (Resolução 20/2012/CONEPE). Sua integralização dá-se ao cumprimento de 300 créditos equivalentes à carga horária de 4.500 horas em um mínimo de 5 anos letivos. No ano letivo 2013 o curso contou com 126 alunos matriculados dos quais, 46 (36,51%) responderam ao questionário. Contou ainda com 9 professores efetivos (2 mestres e 7 doutores) o que lhe imputou em 2013 um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,56. O ingresso do decano deu-se em 2011.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 25% dos tomados como satisfeitos e houver nestes, predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 25% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, primeiro será apresentada a análise dos itens/quesitos comuns aos segmentos docente e discente e na sequência os específicos por categoria.

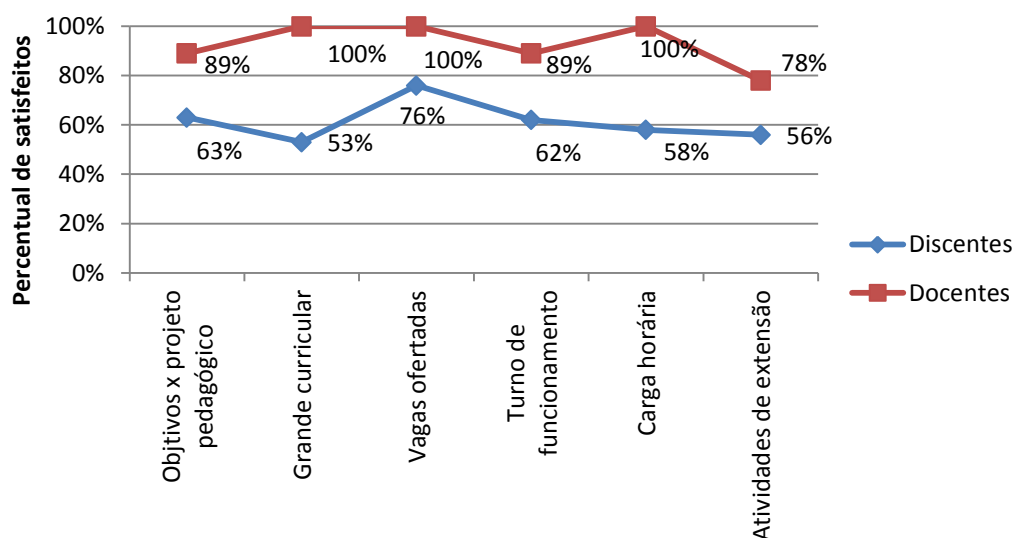
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

3.1.1 Estrutura Pedagógica do Curso

Na análise dos dados, observou-se que existe um percentual razoável de discentes satisfeitos com a estrutura pedagógica do curso (Gráfico 1), pois, o índice percentual neste item gravitou entre 53% a 76%, apresentando o quesito “Grade curricular” como o de menor índice de satisfação. Os docentes do curso, por sua vez, evidenciaram maior otimismo no computo geral, pois, nos mesmos quesitos retornaram percentuais entre 78% a 100%, apresentando o quesito “Atividades de extensão” como o de menor índice de satisfação.

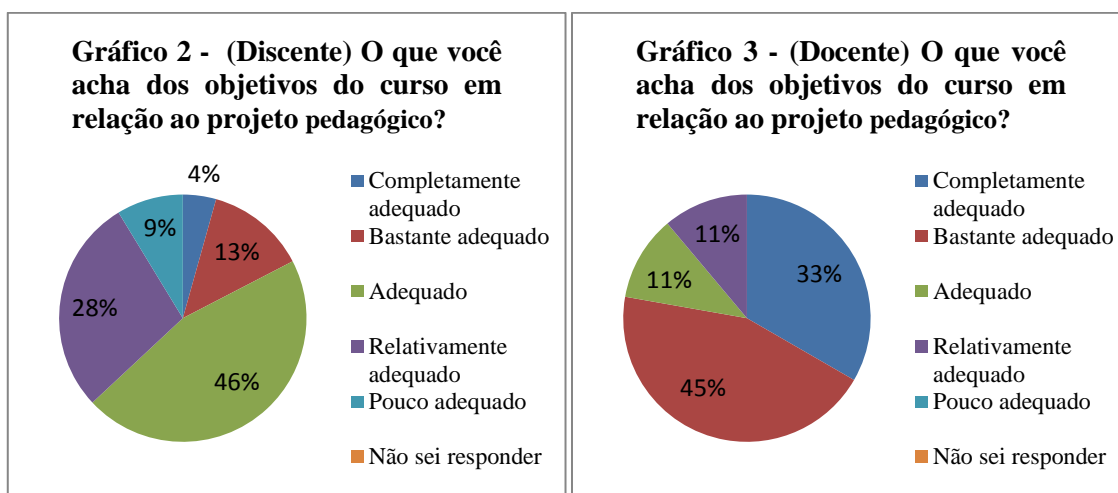


Gráfico1: ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO



3.1.1.1 Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução 20/2012/CONEPE, contam com um grau baixo de satisfação entre os 63% dos discentes que avaliaram como satisfatório este quesito (Gráfico 2). Já os docentes apresentam grau alto de satisfação, pois, 87% dos arrolados como satisfeitos (89%) responderam como ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, sendo que o primeiro apresentou-se superior aos 25% (Gráfico 3).

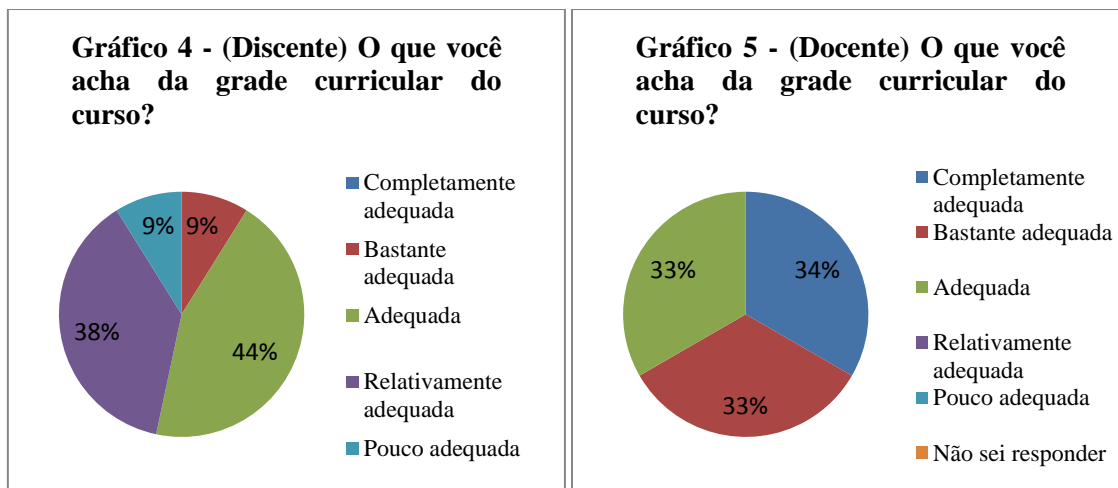


3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

A nova grade, implantada através da Resolução 21/2012/CONEPE, conta com percentual

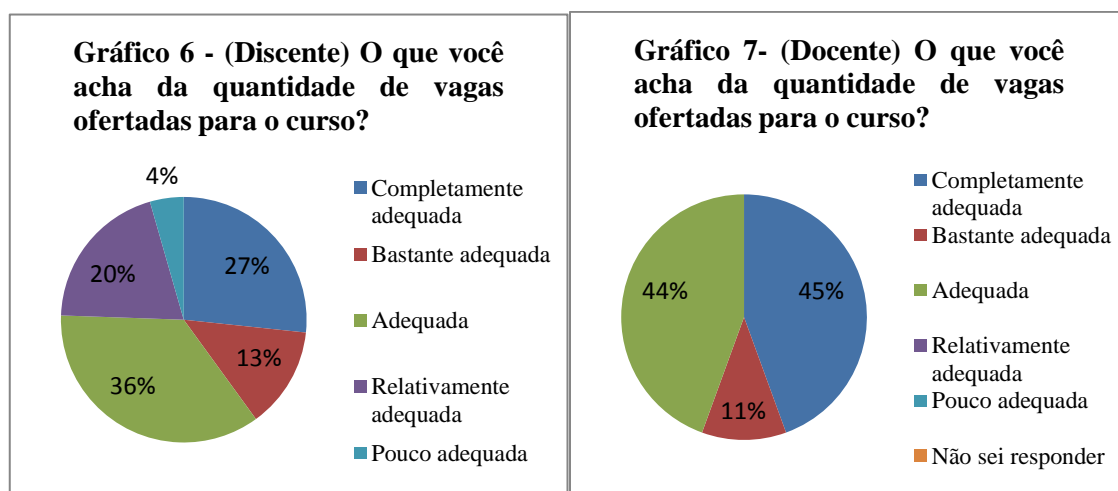


razoável de satisfeitos dentre os discentes (53%) e elevado quanto aos docentes, dado que todos apresentaram resultados satisfatórios de ‘adequada’ ou melhor. Também neste quesito, percebe-se dentre os discentes arrolados como satisfeitos a predominância da resposta ‘adequada’ (83%, dos 53% de satisfeitos), o que se presume significar um grau baixo de satisfação (Gráfico 4). Quanto aos docentes, este grau de satisfação é mais evidente, pois, sob os mesmos critérios chega-se a 67% das respostas dos arrolados como satisfeitos como sendo ‘bastante e completamente adequada’(Gráfico 5).



3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

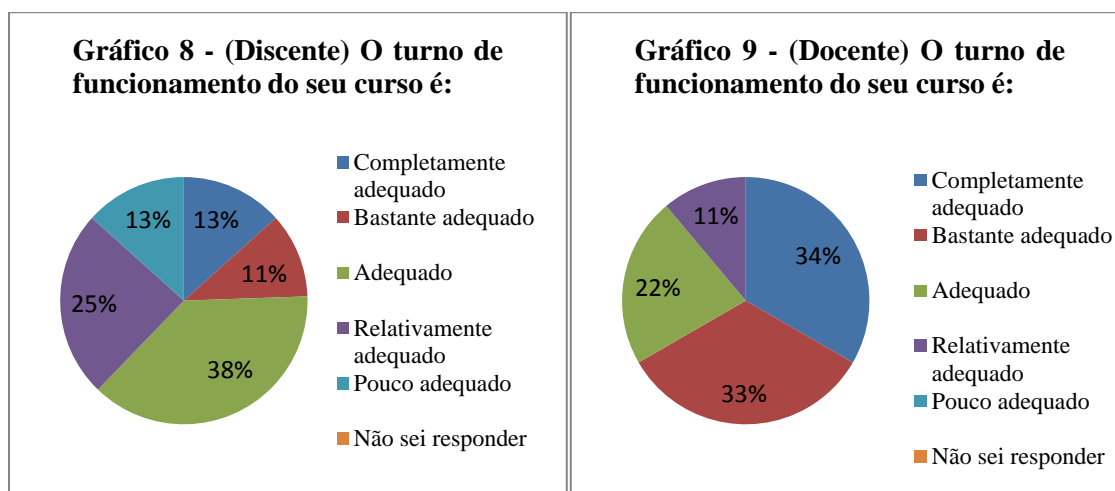
As 50 vagas anuais ofertadas para o curso de Farmácia conta com um elevado percentual de satisfeitos no segmento discente, havendo inclusive um alto grau de satisfação, pois, a resposta ‘completamente adequada’ totaliza 35% entre os satisfeitos (Gráfico 6). Analogamente, no segmento docente, percebe-se um elevado grau de satisfação visto que há um predomínio da resposta ‘completamente adequada’(Gráfico 7).





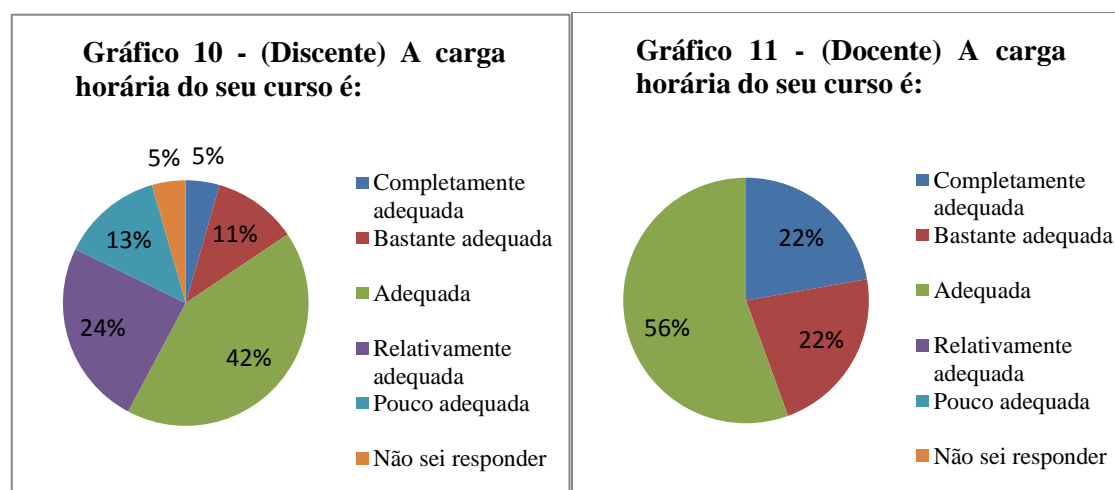
3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Neste quesito percebe-se uma nítida divergência da avaliação entre discentes e docentes, pois, enquanto os discentes não só apresentam um índice médio de satisfeitos, mas, também, um baixo grau de satisfação entre estes havendo predomínio da resposta ‘adequado’ (Gráfico 8), os docentes, entretanto, apresentaram elevado percentual de satisfeitos (89%) e um alto grau de satisfação, pois, mais da metade das suas respostas foram divididas entre ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’ (Gráfico 9).



3.1.1.5. Carga horária do curso

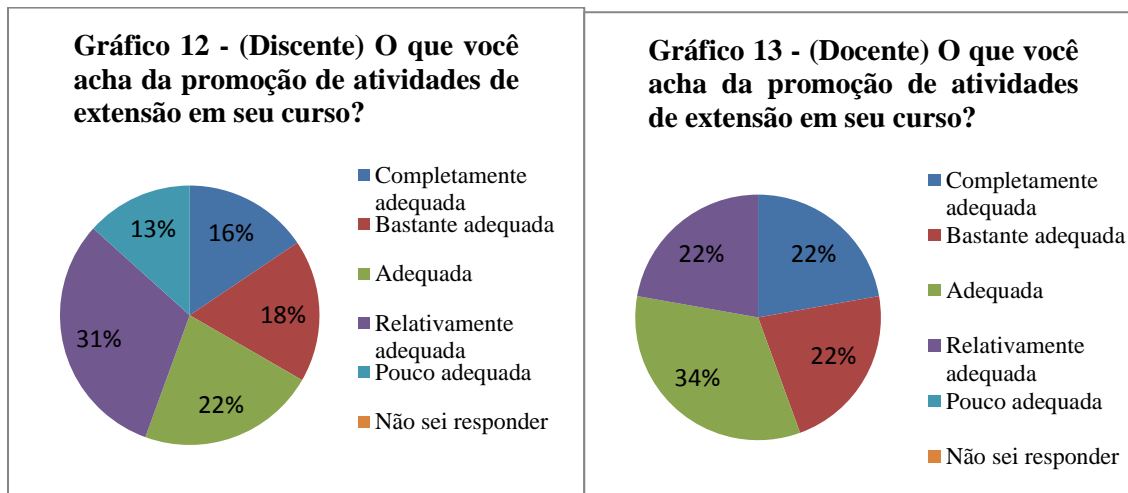
Às 4500 horas distribuídas em 300 créditos é um quesito que encontrou uma margem grande de satisfeitos dentre os discentes, porém, apresentam baixo grau de satisfação, pois, a ampla maioria das respostas dos satisfeitos foi ‘adequada’ (73%), como se percebe no Gráfico 10. O percentual de satisfeitos é ainda maior entre os docentes, sendo também maior o grau de satisfação destes (Gráfico 11), pois, 56% respondeu este quesito como ‘adequada’.





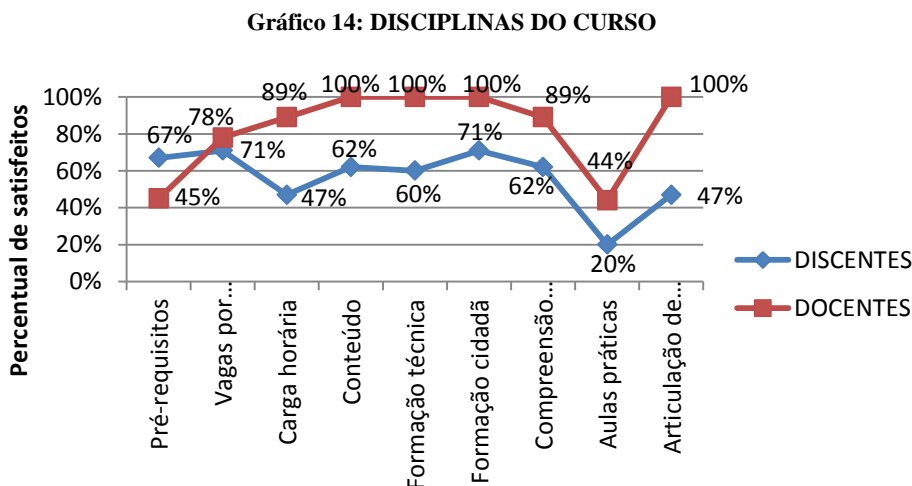
3.1.1.6. Atividades de extensão

Neste quesito, embora o segmento docente novamente tenha sido mais otimista, houve grande similaridade na avaliação feita pelos dois seguimentos. Ambos têm um grau de satisfação mediano, havendo predomínio nas respostas das duas categorias de ‘completamente e bastante adequado’, sendo que os percentuais desta resposta em relação aos arrolados como satisfeitos ficou entre 47% entre discentes e 50% para docentes (Gráficos 12 e 13).



3.1.2. Disciplinas do Curso

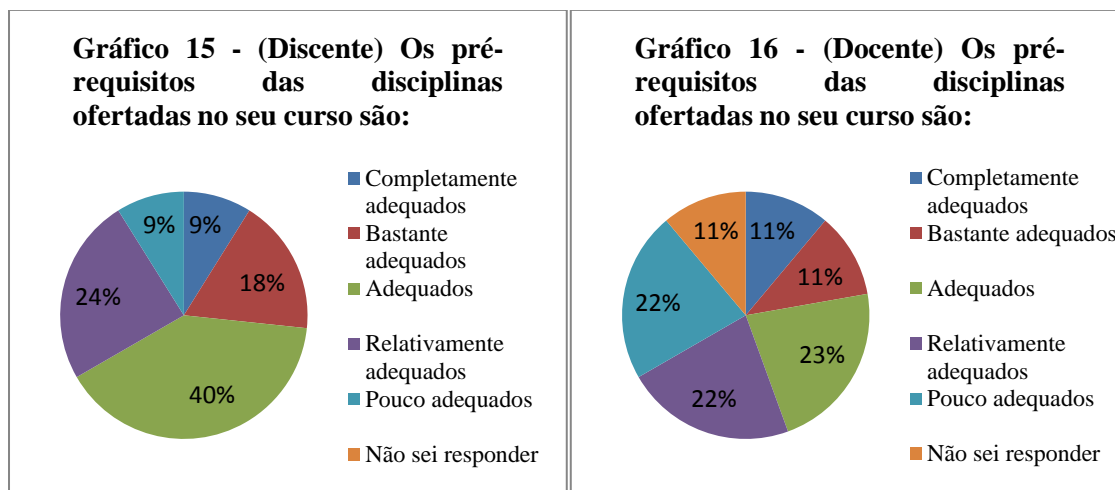
As questões pertinentes às disciplinas do curso (Gráfico 14) apresentam uma divergência entre discentes e docentes, com avaliação mais satisfatória, na maioria dos quesitos, entre os docentes. Quanto a qual o ponto nevrálgico, tanto discente quanto docente aponta como o que demanda maior atenção o quesito “Aulas práticas”. Apesar disso, no computo geral, este item foi bem avaliado, pois, apresentou percentual de satisfeitos entre 20% a 71% para os discentes e 44% a 100% para os docentes.





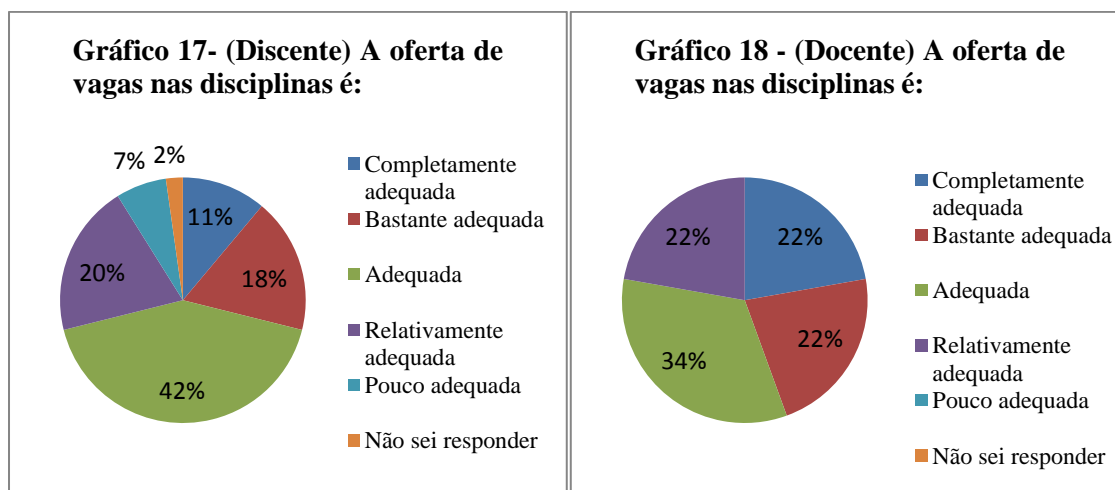
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Neste quesito, os discentes apresentaram um relativo número de satisfeitos, enquanto os docentes um baixo percentual. Porém, dentre os arrolados como satisfeitos dentre os dois segmentos, o grau de satisfação é baixo, com mais da metade destes respondendo a este quesito como ‘adequado’ (Gráfico 15 e 16). Ressalta-se ainda a existência de percentual de docentes que não soube avaliar o quesito.



3.1.2.2. Vagas por disciplinas

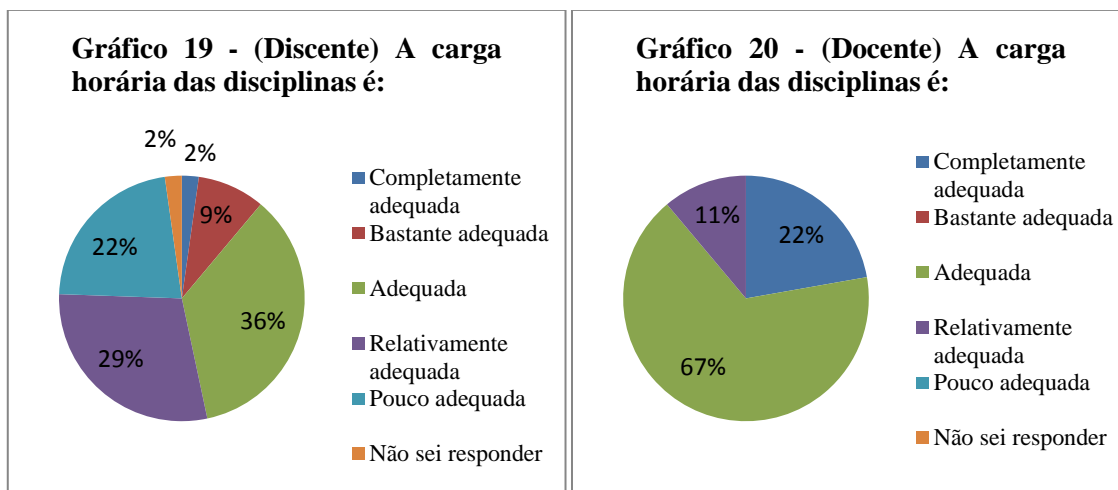
Embora não tenha apresentando percentuais baixos de satisfeitos 71% e 78%, respectivamente, para discentes e docentes, há divergência entre os segmentos quanto ao grau de satisfação. Segundo os critérios já expostos, os discentes apresentam um baixo grau de satisfação, pela predominância de respostas ‘adequadas’ (Gráfico 17) e os docentes apresentam de médio a alto grau de satisfação com predominância das respostas ‘bastante e completamente adequadas’ (Gráfico 18).





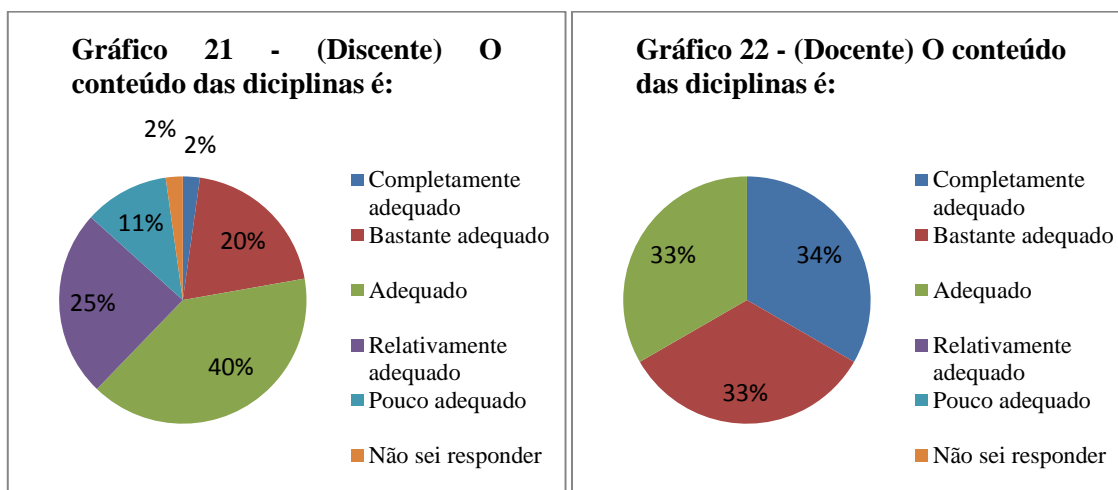
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Os discentes reportaram para este quesito um baixo percentual de satisfeitos e do grau de satisfação dentre estes, uma vez que 77% dos avaliados como satisfeitos responderam com ‘adequada’ (Gráfico 19). Já os docentes, reportaram um elevado percentual de satisfeitos (89%), porém, também com baixo grau de satisfação, repetindo-se o predomínio da resposta ‘adequada’ em 75% dentre estes (Gráfico 20).



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

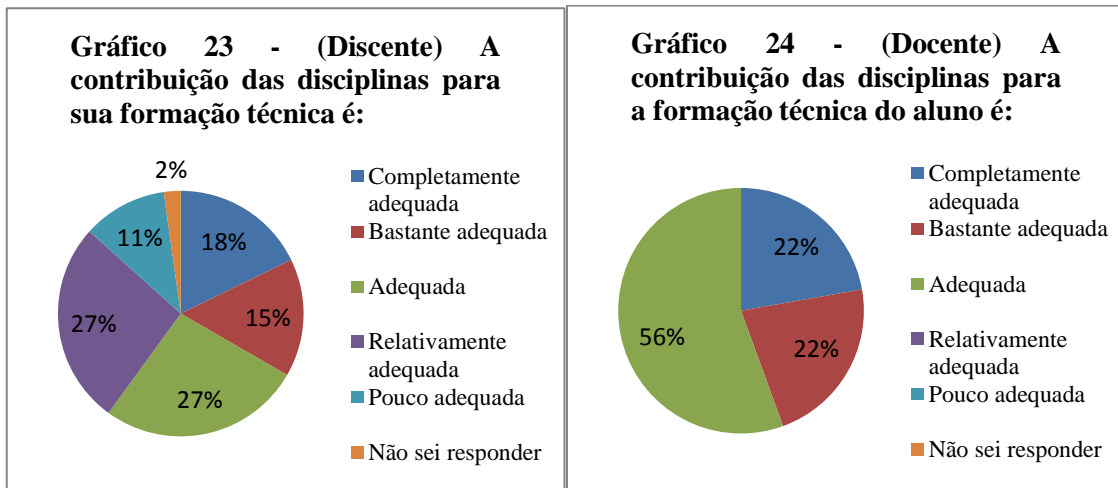
Discentes e docentes concordam que os conteúdos têm uma qualidade satisfatória, conforme Gráficos 21 e 22. Percebe-se, entretanto, que os docentes são mais otimistas, apresentando um grau elevado de satisfação, claramente expresso no predomínio da resposta ‘completamente adequado’, enquanto os discentes satisfeitos apresentam um baixo grau de satisfação, devido ao predomínio de resposta ‘adequado’.





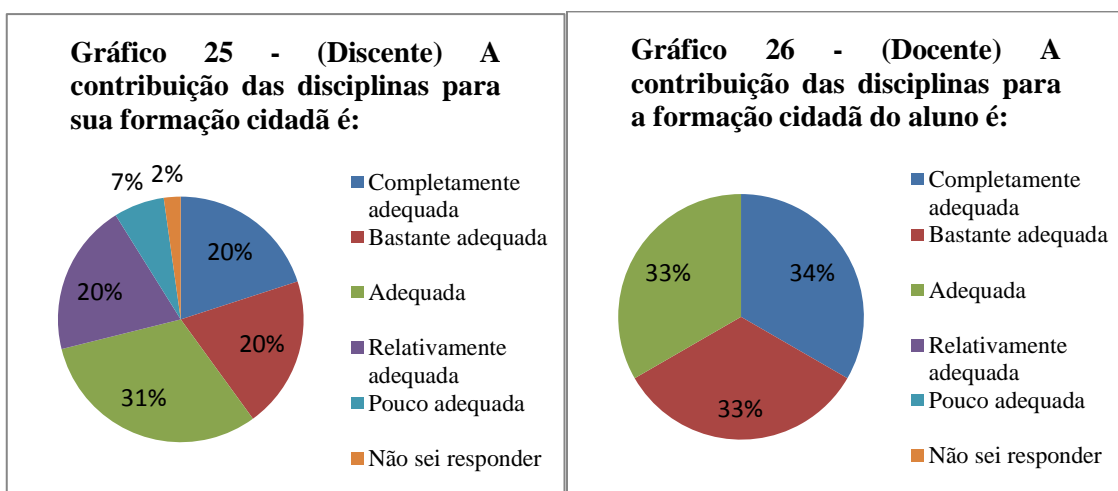
3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Os discentes arrolados como satisfeitos neste quesito têm alto grau de satisfação, pois, a resposta ‘completamente adequada’ contou com 30% destes respondentes (Gráfico 23). Quanto aos docentes, por sua vez, apesar de 100% de respostas satisfatórias, nota-se um baixo grau de satisfação, com a resposta ‘adequada’ apresentando mais da metade dos satisfeitos (Gráfico 24).



3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

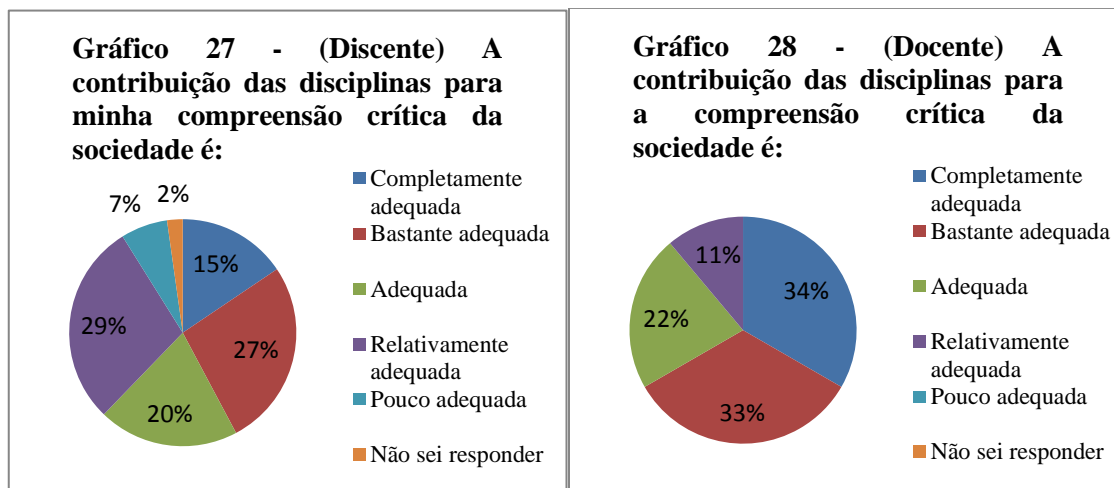
Como podemos ver dos Gráficos 25 e 26, embora os docentes sejam mais otimistas, ambos têm um elevado grau de satisfação, tendo em vista que dentre os arrolados como satisfeitos, em ambos os segmentos, tem-se o predomínio de repostas ‘completamente adequada’.





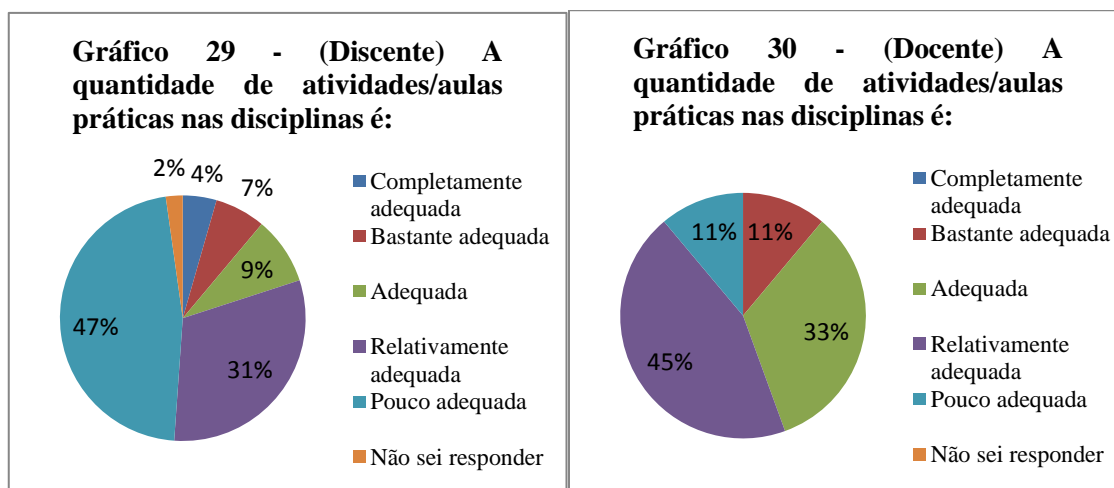
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Neste quesito, os dois segmentos mostram-se satisfeitos, porém com melhor índice entre os docentes (Gráficos 27 e 28). Os discentes questionados que responderam satisfeitos mostram um grau mediano de satisfação, pela predominância de resposta ‘bastante adequada’ entre estes. Os docentes arrolados como satisfeitos, por sua vez, mostram um grau elevado de satisfação, pela maioria da resposta ‘completamente adequada’.



3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

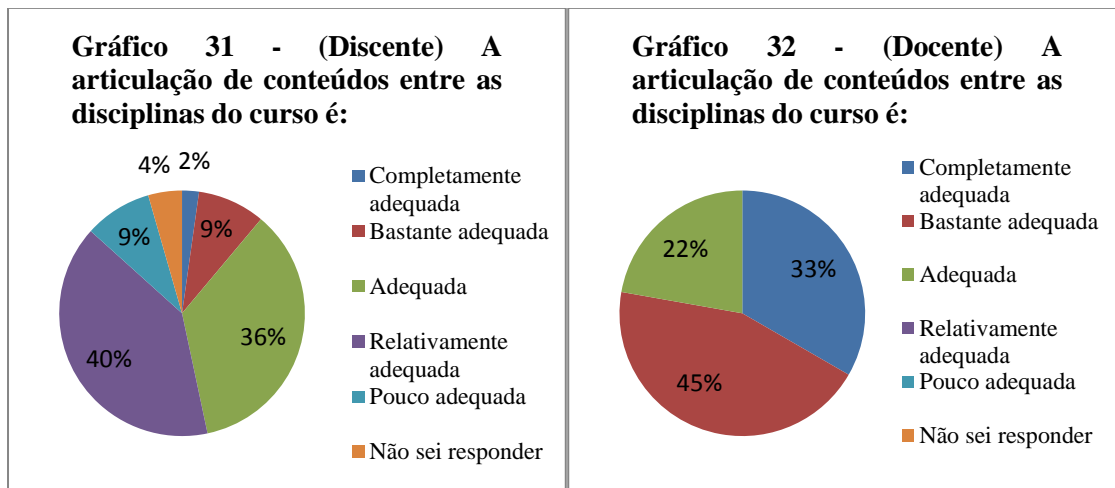
Tanto os alunos quanto os professores apresentam na quantidade de aulas práticas um ponto que demanda atenção, em decorrência dos baixos índices de respostas nos critérios satisfatórios (Gráficos 29 e 30).





3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

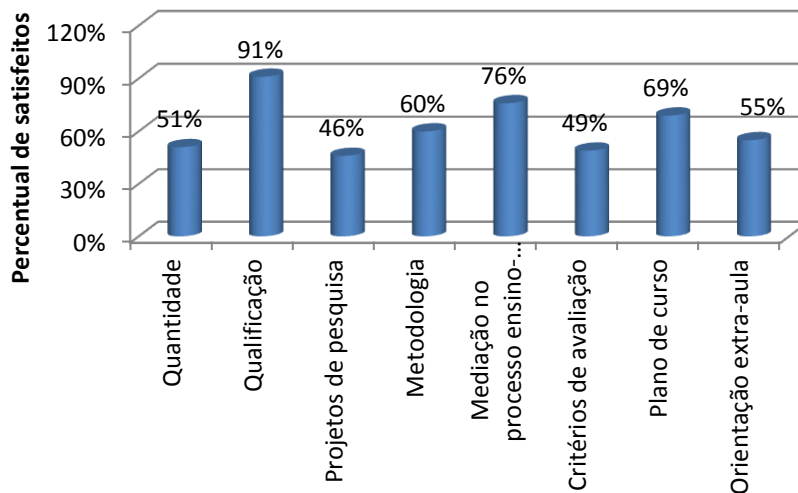
Neste quesito, discentes e docentes apresentam opiniões contraditórias (Gráficos 31 e 32). O segmento discente apresenta tanto um baixo percentual de satisfeitos, quanto do grau de satisfação, pois, mais da metade destes responderam com ‘adequada’ a este quesito. Os professores, por sua vez, apresentam 100% de satisfeitos, com grau de satisfação mediano, pela maioria de resposta ‘bastante adequada’ dentre estes.



3.1.3. Os Professores segundo os Alunos

Quando os discentes foram interpelados concernentes aos docentes (Gráfico 33), responderam com um percentual maior igual a 46% de satisfeitos, apontando como quesitos que demandam atenção os quesitos “Projetos de pesquisa” e “Critérios de avaliação”.

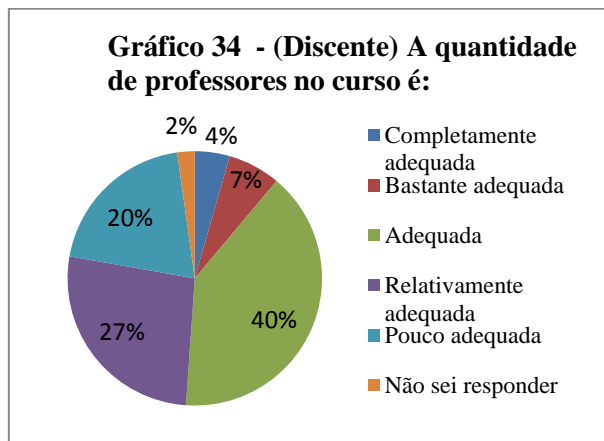
Gráfico 33: SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROFESSORES





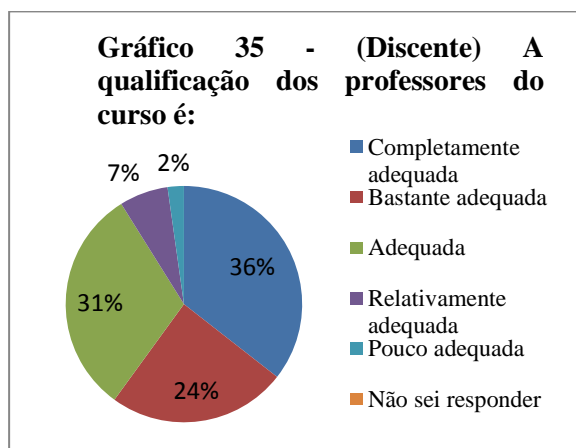
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de nove professores lotados no Núcleo de Farmácia, analisando-se os dados representados no Gráfico 34, percebe-se que o índice de satisfeitos é relativamente baixo, assim como o grau de satisfação, pois, mais da metade destes respondeu como ‘adequada’.



3.1.3.2. Qualificação de professores

Neste quesito, percebe-se um elevado percentual de discentes satisfeitos, assim como o grau de satisfação, pois, 39% dos elencados como satisfeitos responderam com ‘completamente adequada’ (Gráfico 35).

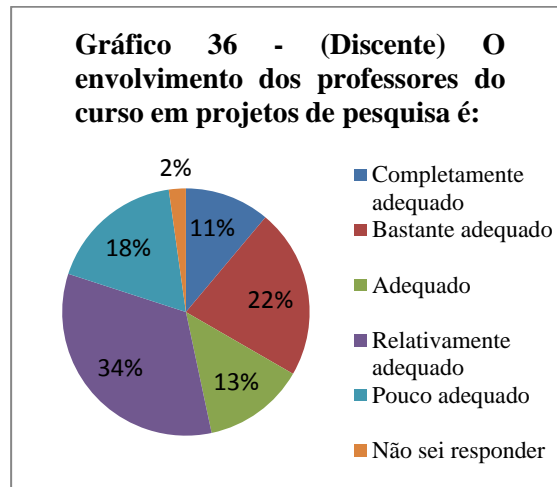


3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Apesar do baixo índice de satisfeitos, dentre estes se tem um grau de satisfação mediano,

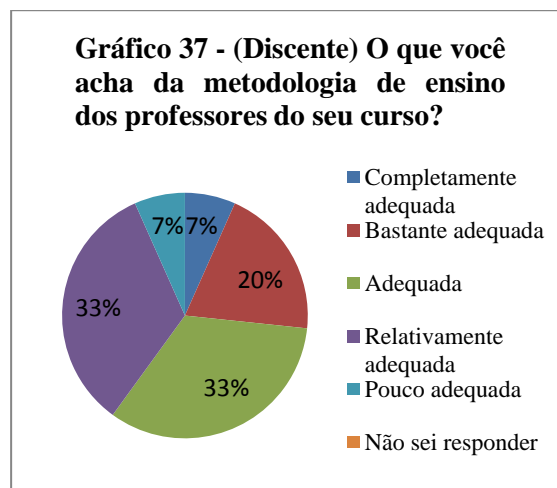


pois, o Gráfico 36 mostra que a somatória das respostas ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ excede mais da metade do percentual de respondentes arrolados como satisfeitos, havendo predominância absoluta da resposta ‘bastante adequado’.



3.1.3.4. Metodologia dos professores

Este quesito, embora conte com percentual de satisfeitos acima da média, percebe-se que o grau de satisfação destes é baixo (Gráfico 37), pois, somando-se as respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ obtêm-se percentual inferior ao mais respondido: ‘adequada’.

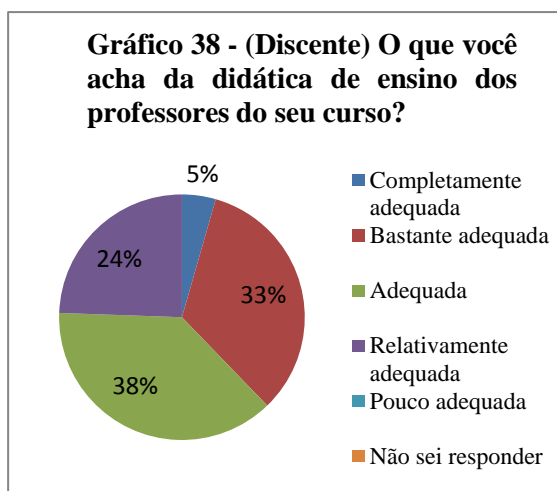


3.1.3.5. Desenvoltura como mediador do processo ensino-aprendizagem

A análise dos dados, representados no Gráfico 38, revela um bom percentual de satisfeitos neste quesito, com grau de satisfação médio dentre estes, pois a resposta ‘bastante adequada’

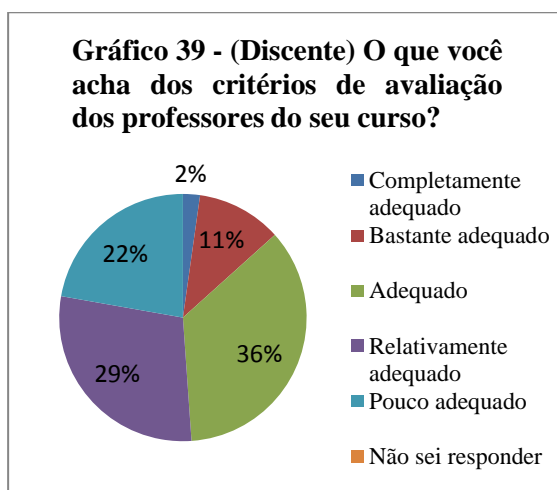


mostra-se bastante proeminente entre os arrolados como satisfeitos.



3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Este quesito congrega um mediano percentual de insatisfeitos e mesmo entre os listados como satisfeitos, o grau de satisfação é baixo, pois, 73% dos respondentes satisfeitos consideraram tais critérios ‘adequados’ (Gráfico 39). Cabe um criterioso exame para descobrir o fator desencadeante desta avaliação não muito boa.

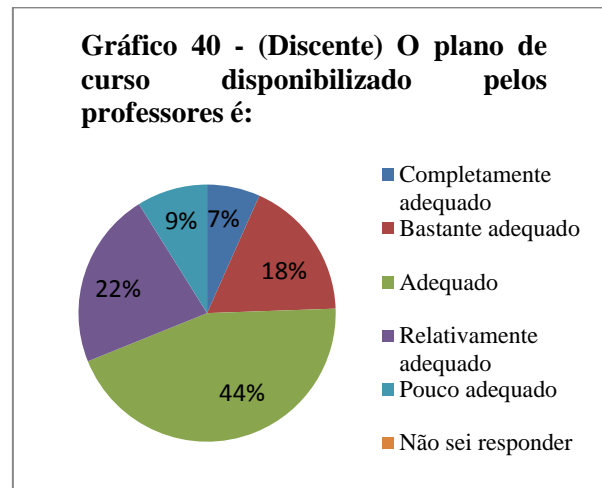


3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Este quesito apresenta um índice de satisfeitos melhor (69%). No entanto, o grau de

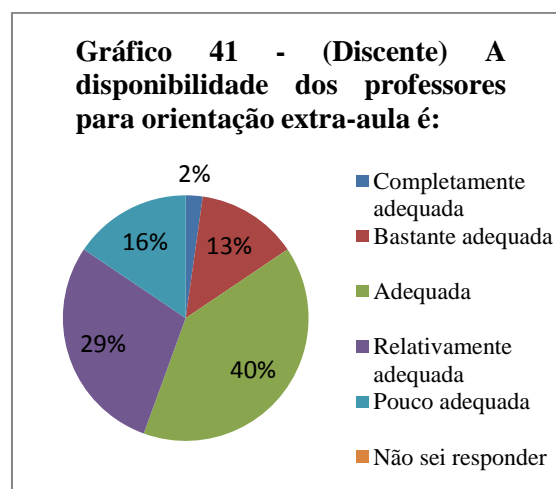


satisfação permanece baixo, considerando-se que 64% dos elencados como satisfeitos responderam apenas como “adequado” a este quesito (Gráfico 40).



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Apesar da maioria dos discentes avaliarem satisfatoriamente este quesito (55%), o grau de satisfação também é baixo, pois, entre os satisfeitos, 72% responderam com ‘adequada’ a acessibilidade dos professores (Gráfico 41).



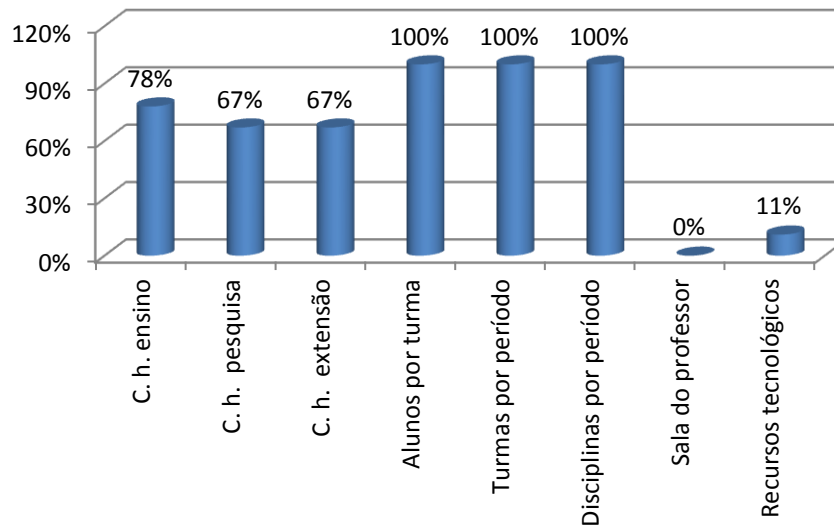
3.1.4. Condições de Trabalho dos Professores

Quando inquiridos sobre sua satisfação em relação às condições de trabalho houve um percentual de satisfeitos maior igual a 67% dos docentes (Gráfico 42), sendo os pontos de maiores índices de satisfeitos a quantidade de “Alunos por turma”, “Turmas por período” e



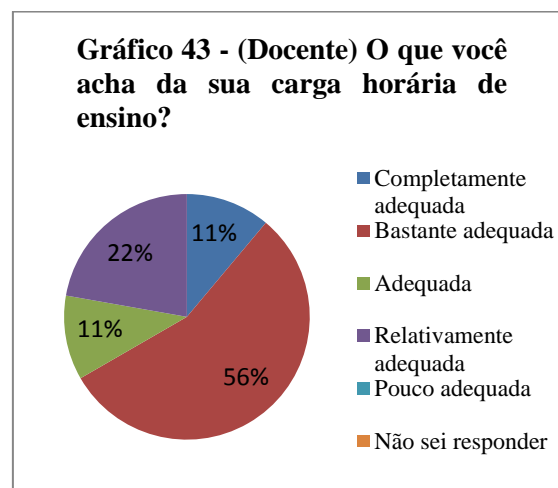
“Disciplinas por período”. No entanto, os quesitos “Sala do professor” e “Recursos tecnológicos” não obtiveram conjuntamente mais do que 11% de satisfeitos, o que demanda atenção no intuito de descobrir o que exatamente ocasiona tal desconforto.

Gráfico 42: CONDIÇÕES DE TRABALHO



3.1.4.1. Carga horária de ensino

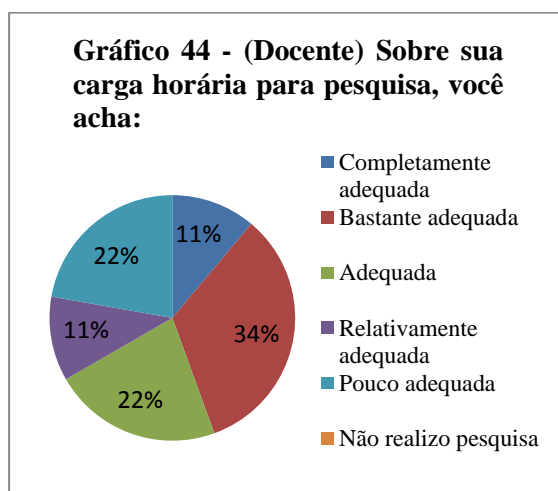
Percebe-se do Gráfico 43 que há um grau mediano de satisfação entre os 78% dos professores classificados com satisfeitos, destacado pelo predomínio da resposta ‘bastante adequada’ a esta questão.





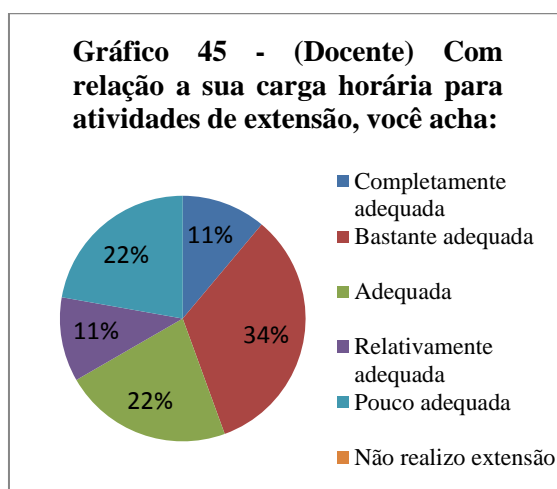
3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Temos neste quesito novamente uma avaliação ótima (67%), com um grau mediano de satisfação entre os arrolados como satisfeitos, pois, mais uma vez predominou a resposta ‘bastante adequada’ (Gráfico 44).



3.1.4.3. Carga horária para extensão

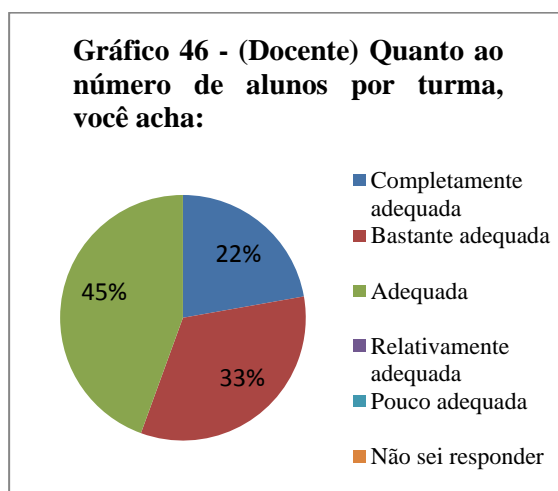
Semelhantemente aos dois quesitos precedentes, temos também neste um relativo grau de satisfação entre os docentes do Núcleo de Farmácia, com o predomínio incontestável da resposta ‘bastante adequada’ (Gráfico 45).





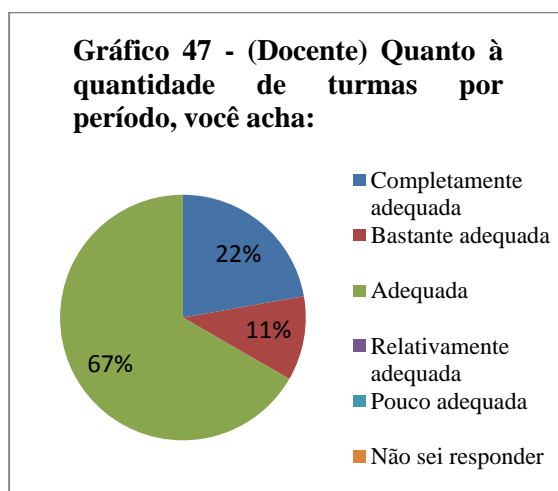
3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Em relação ao quantitativo de alunos por turma, todos os professores do Núcleo mostram-se satisfeitos, permanecendo com um grau médio de satisfação, pela predominância da resposta ‘bastante adequada’ (Gráfico 46).



3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

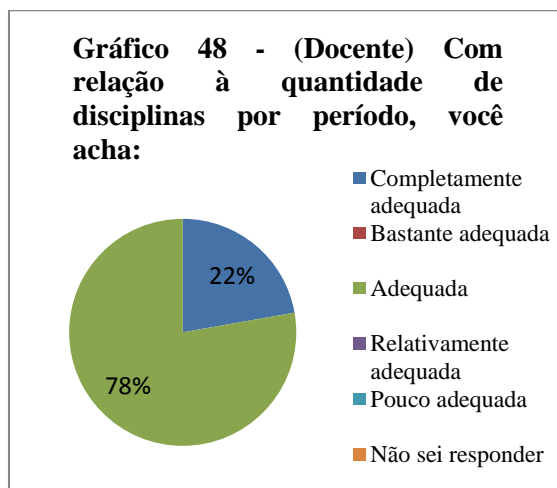
Temos aqui mais uma avaliação com 100% de satisfeitos, mas, o nível de satisfação dos docentes apresenta-se agora menor que os itens anteriores, com destaque evidente da resposta ‘adequada’ (Gráfico 47).





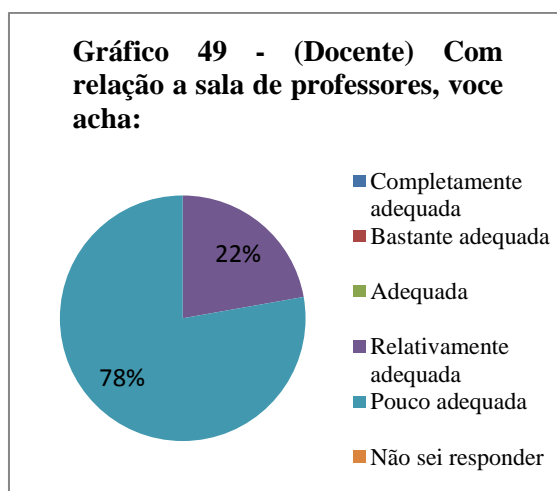
3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Todos os docentes do Núcleo estão satisfeitos com a quantidade de disciplinas que ministra periodicamente, mas, o grau desta satisfação é baixo, com grande destaque da resposta 'adequada' (Gráfico 48).



3.1.4.7. Sala do professor

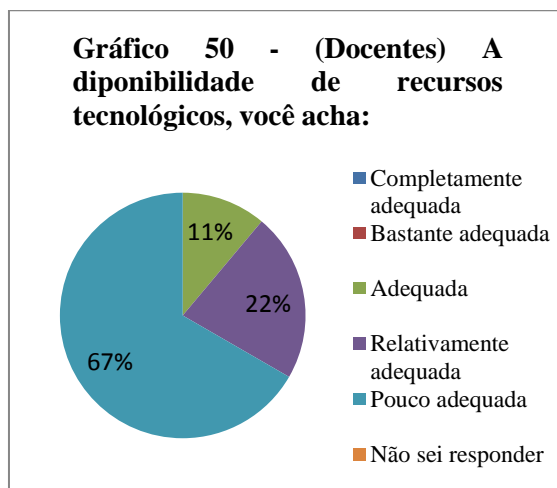
Tal quesito demanda atenção urgentíssima, pois, a totalidade dos professores retornou um elevadíssimo grau de insatisfação (Gráfico 49). Uma das inferências sobre este resultado pode ser o fato das dependências do curso ainda estarem no espaço do campus provisório.





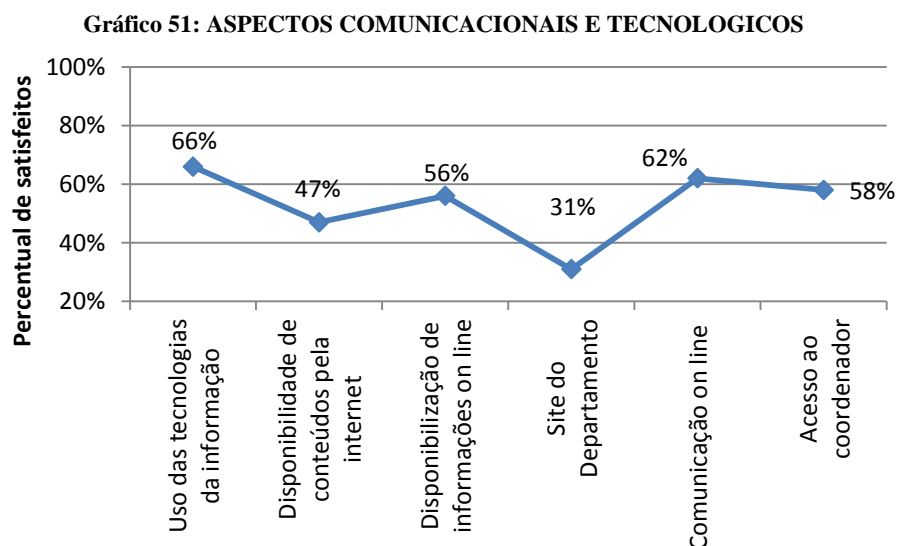
3.1.4.7. Disponibilidade de recursos tecnológicos

Este quesito também apresenta um grande percentual de insatisfação, com um percentual de apenas 11% de satisfeitos e com grau baixo no nível de satisfação (Gráfico 50), demandando uma análise urgente de causas e possíveis melhorias.



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

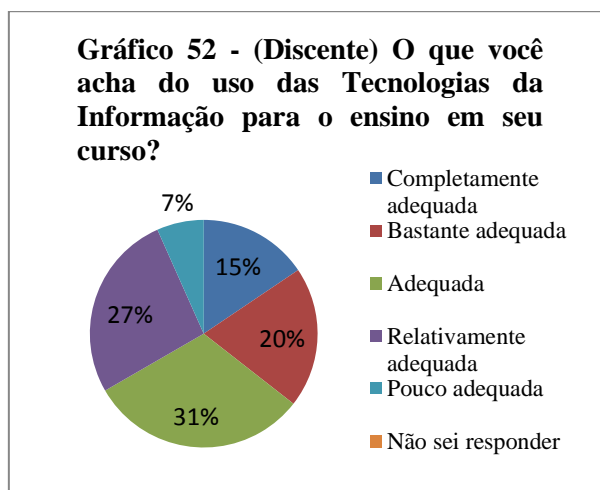
Os discentes do Núcleo de Farmácia, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, responderam com um percentual satisfatório a maioria dos quesitos (Gráfico 51). Efetivamente, apenas dois quesitos deste item tiveram percentuais abaixo dos 50% de satisfeitos: “Site do núcleo/departamento” e “Disponibilidade de conteúdos pela internet”; demandando maior atenção.





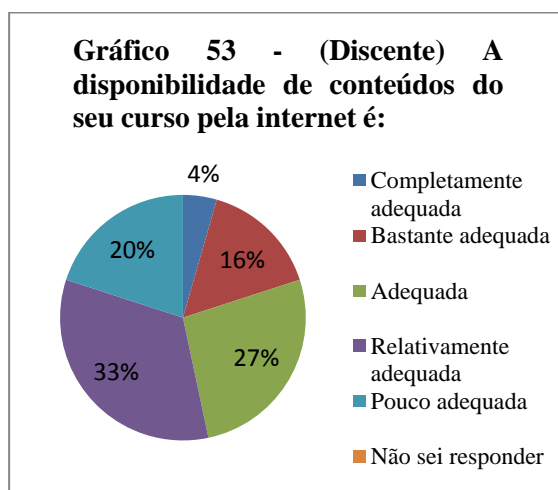
3.2.1. Uso das tecnologias da informação para o ensino

Neste quesito, há um bom percentual de alunos satisfeitos e com um relativo grau de satisfação, considerando que o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ é superior a metade dos que foram listados como satisfeitos e há o predomínio da segunda (Gráfico 52).



3.2.2. Disponibilidade de conteúdos pela internet

Este quesito apresentou um baixo percentual de discentes satisfeitos, assim como o grau de satisfação dentre estes, pois, excede a 50% o percentual de tais para a resposta ‘adequada’.

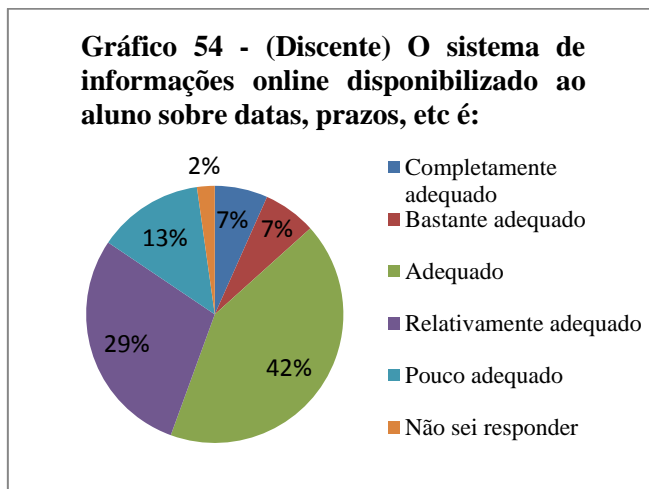


3.2.3. Sistema de informações online

Quando inquiridos sobre a disponibilização de informações pela internet, a maioria dos

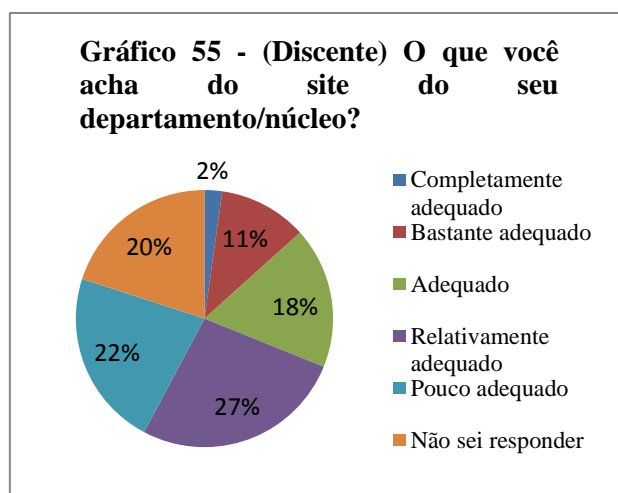


discentes respondeu satisfatoriamente, mas, observou-se novamente um baixo grau de satisfação dentre estes, uma vez que a soma do percentual das respostas ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ dos elencados como satisfeitos é de 25% (Gráfico 54).



3.2.4. Site do departamento

Este foi o quesito de pior avaliação do item em curso, reportando não apenas um baixo índice de satisfeitos, mas, entre estes um baixo grau de satisfação, já que 57% dos tomados como satisfeitos (31%) optaram pela resposta ‘adequado’ (Gráfico 55). Além disso, há um elevado percentual de respondentes que aparentemente desconhecem o site (20%). Portanto, é mister dar-lhe atenção urgente.

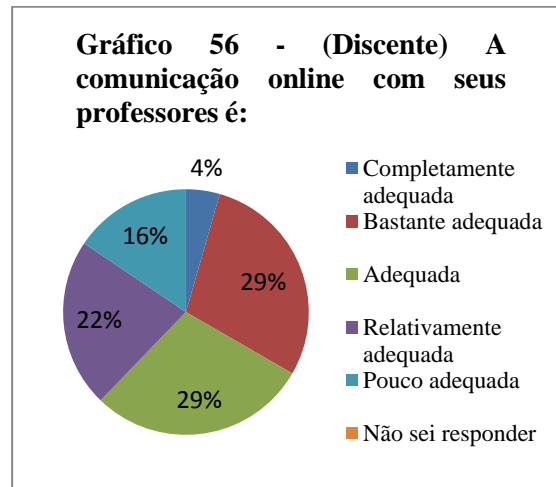


3.2.5. Comunicação online com os professores

O Gráfico 56 revela-nos um bom percentual de discentes satisfeitos e que o grau de

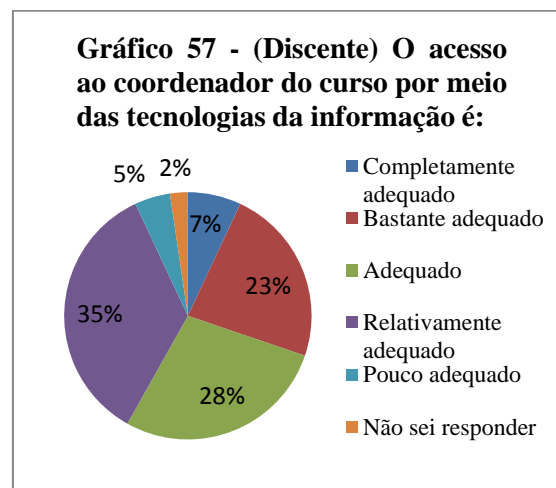


satisfação deste quesito é médio, pois, somando o percentual de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, obteremos 53% dos respondentes arrolados como satisfeitos, com predominância da resposta ‘bastante adequada’.



3.2.6. Acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação

Observa-se neste quesito um grau moderado de satisfação (Gráfico 57), pois, o somatório das respostas ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ resulta em 52% do total dos satisfeitos, com predominância de ‘bastante adequado’.

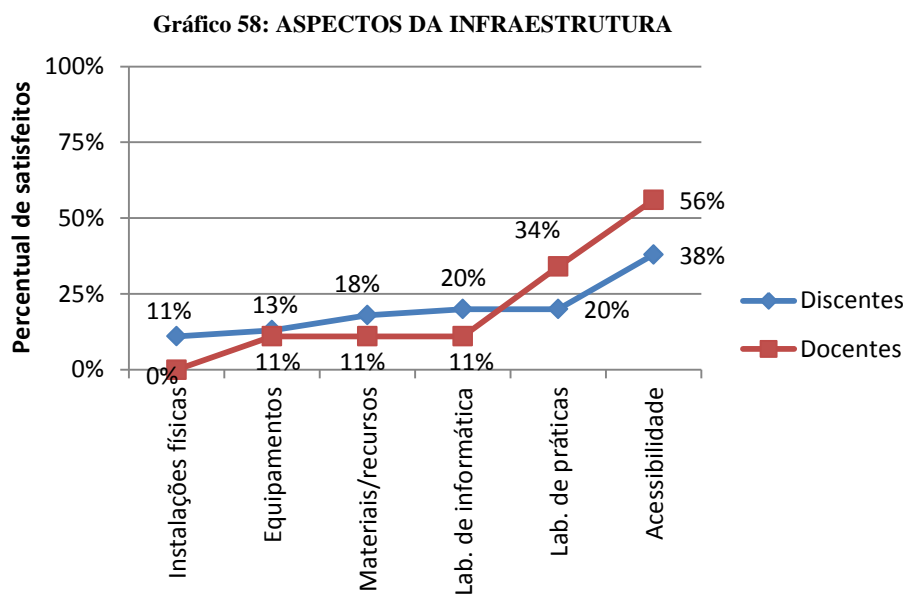


3.3. INFRAESTRUTURA

Concernente à infraestrutura do Núcleo de Farmácia foram, concomitantemente, feitas perguntas aos dois segmentos, através de seus respectivos questionários. Os dados obtidos revelam que alunos e professores convergem quanto aos baixos níveis de satisfação nos quesitos

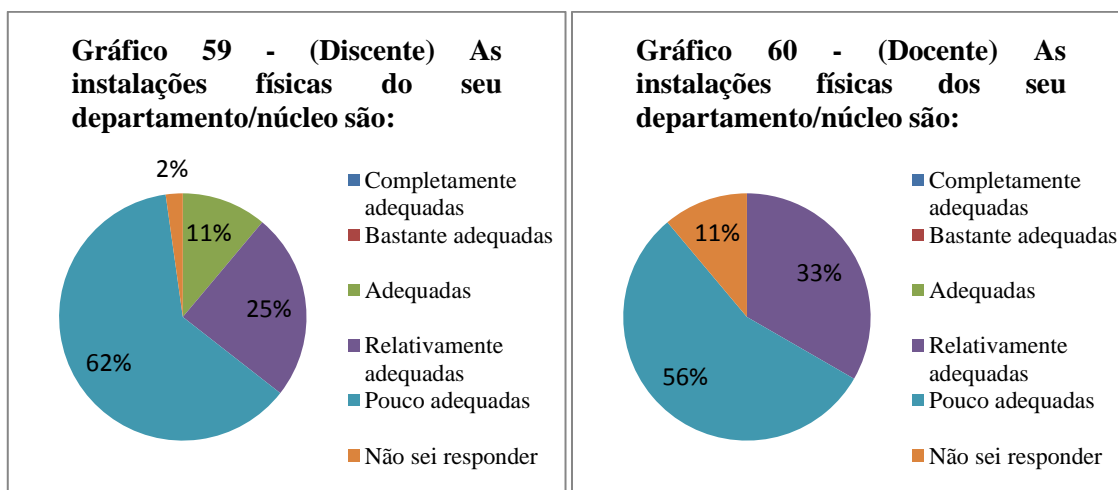


da infraestrutura do campus (Gráfico 58), havendo, entretanto, apenas o quesito “Acessibilidade”, que conta com 38% e 56% de satisfeitos, respectivamente, entre discentes e docentes. Este item demanda atenção urgentíssima, apesar de podermos inferir como um fator desses resultados o fato do campus está funcionando em dependências provisórias.



3.3.1. Instalações físicas do Núcleo

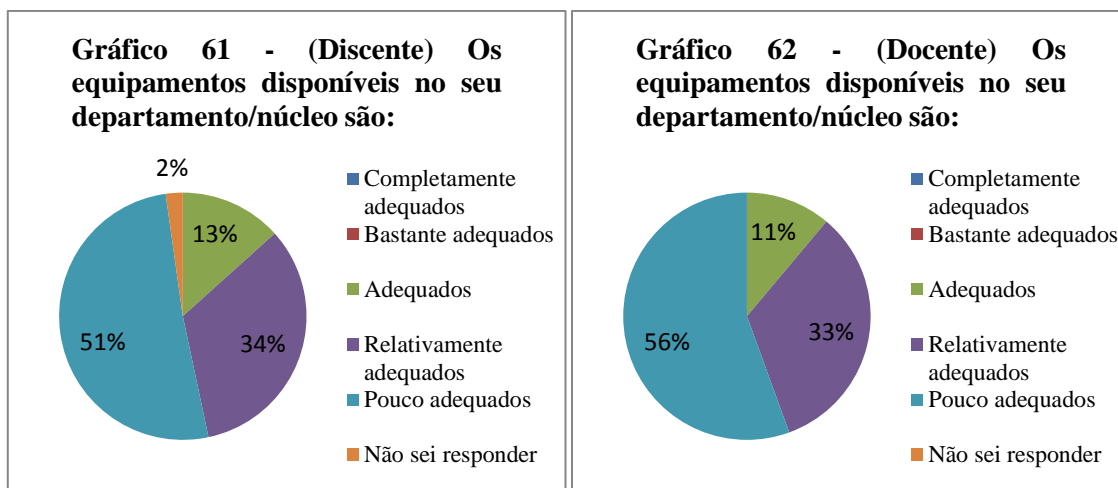
A insatisfação concernente a este quesito é comum a ambos os segmentos, sendo que os docentes ainda apresentam menor grau de satisfação do que os discentes (Gráficos 59 e 60). O que demanda atenção urgentíssima.





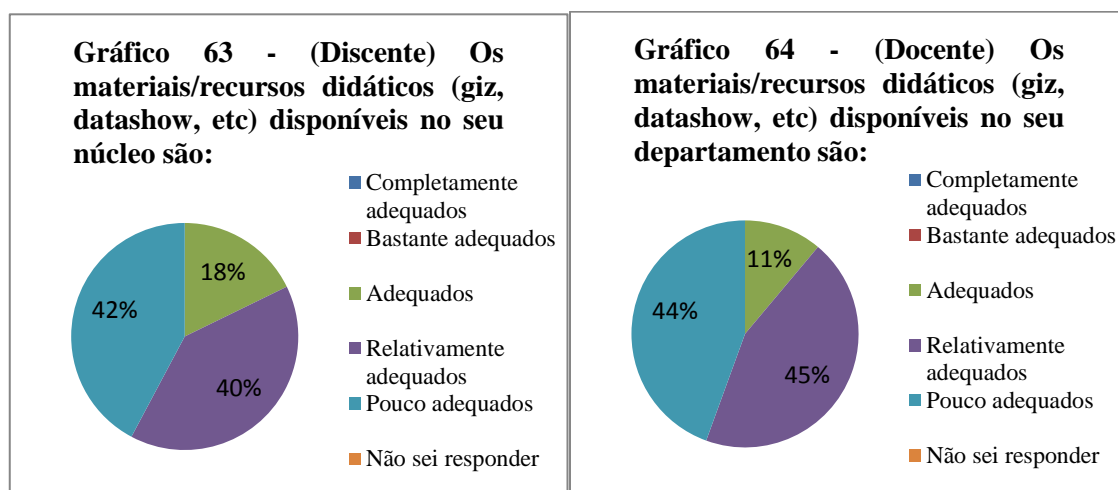
3.3.2. Equipamentos disponíveis

Similarmente ao quesito anterior, este também obteve uma avaliação insatisfatória dentre a maioria dos inquiridos (Gráficos 61 e 62), o que também demanda atenção urgente.



3.3.3. Materiais/recursos didáticos disponíveis

Seguindo o raciocínio dos itens anteriores, este quesito também obteve baixíssimos índices de discentes e docentes satisfeitos, demandando atenção urgente (Gráficos 63 e 64).

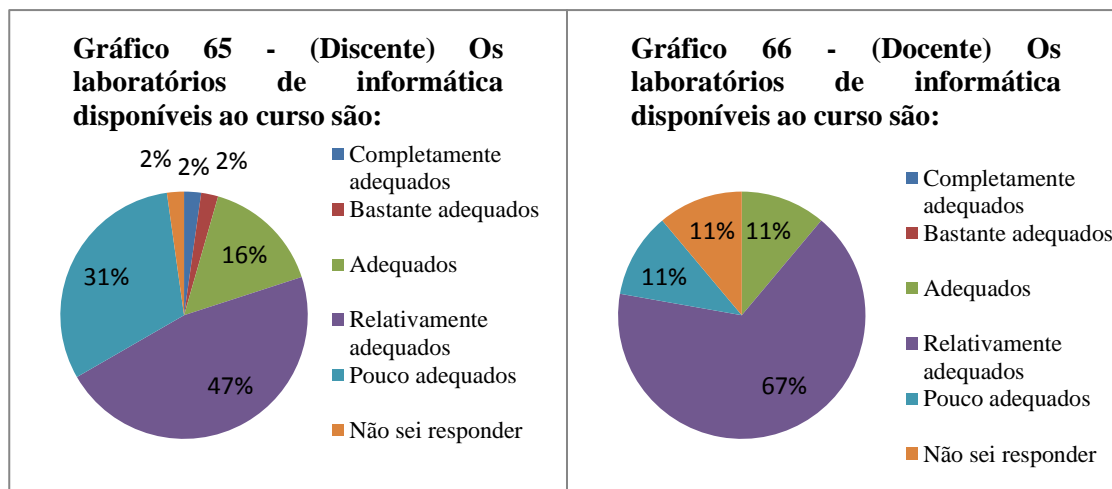


3.3.4. Laboratórios de informática

A exemplo dos demais, também este quesito não foi bem avaliado (Gráficos 65 e 66). Porém, 16% dos discentes responderam que os acham ‘adequados’, o que configura um grau de

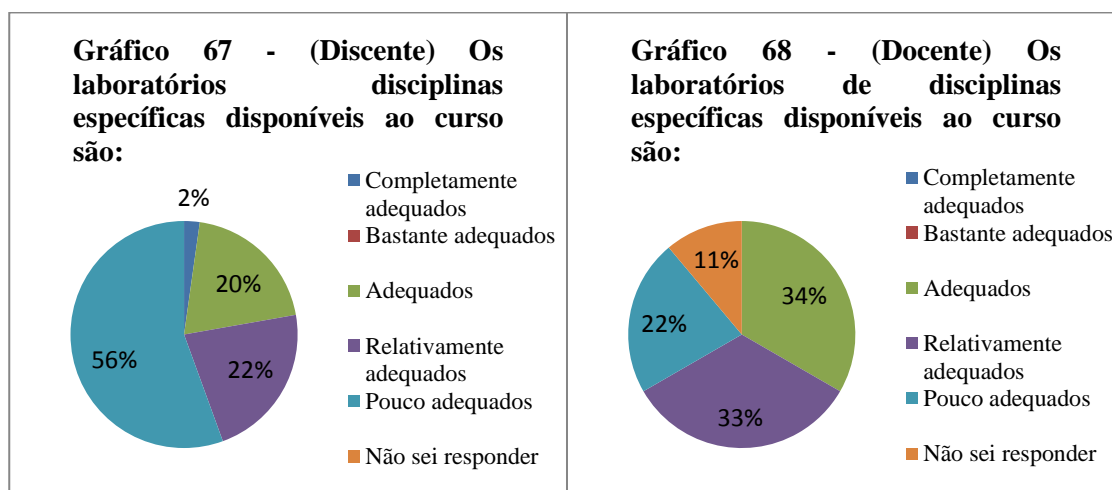


satisfação baixo.



3.3.5. Laboratórios de prática de módulos

Este quesito também demanda, por conseguinte, atenção urgente. Para nenhum dos segmentos envolvidos o percentual de satisfeitos atingiu sequer 35% (Gráfico 67 e 68), com grau de satisfação baixo, pela predominância de respostas ‘adequados’ dentre os satisfeitos.

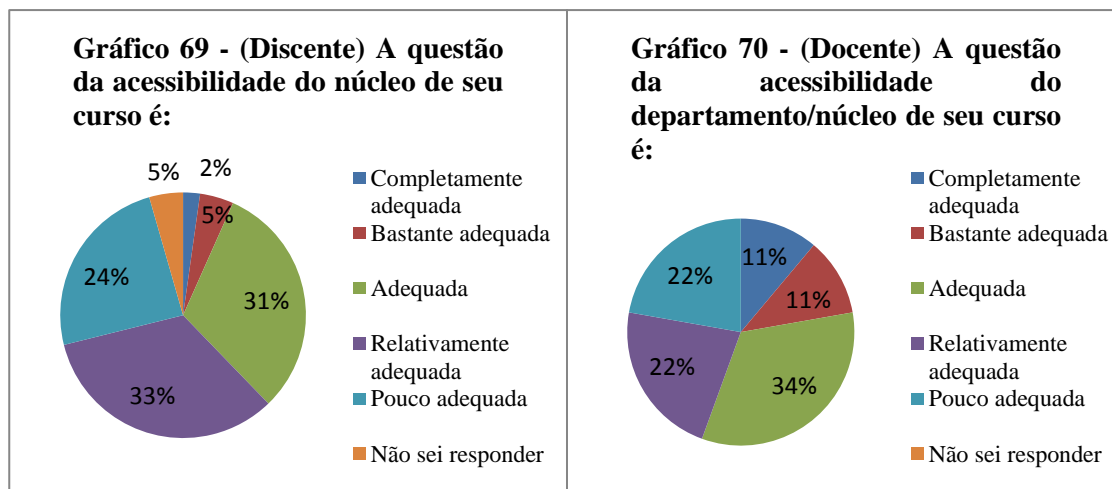


3.3.6. Acessibilidade do núcleo

Alunos e professores mais uma vez apresentaram percentuais de satisfação baixos, mas, em relação aos quesitos anteriores, houve uma melhora no número total de satisfeitos em ambos os segmentos (Gráficos 69 e 70). Porém, dentre estes satisfeitos, a predominância de respostas



continua ‘adequada’, sendo o grau de satisfação também baixo.

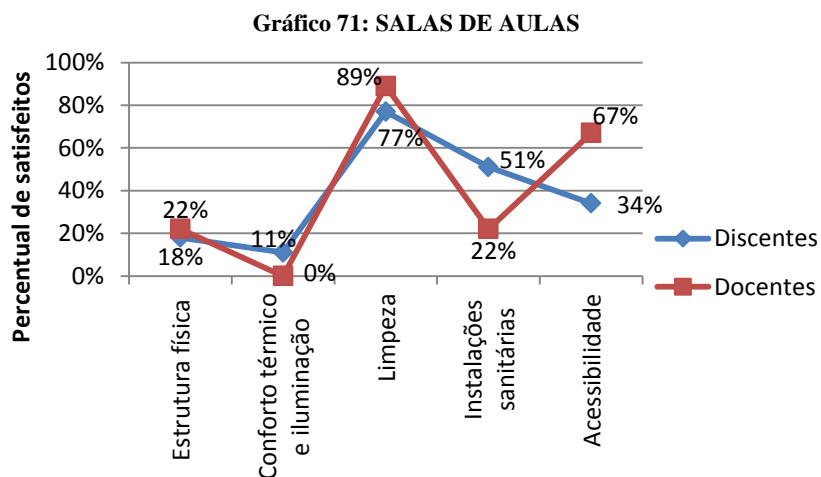


3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia o grau de satisfação em relação aos espaços do campus Lagarto que são comumente usados por todos os cursos, mostrando a percepção dos docentes e discentes deste curso.

3.4.1. Salas de Aulas

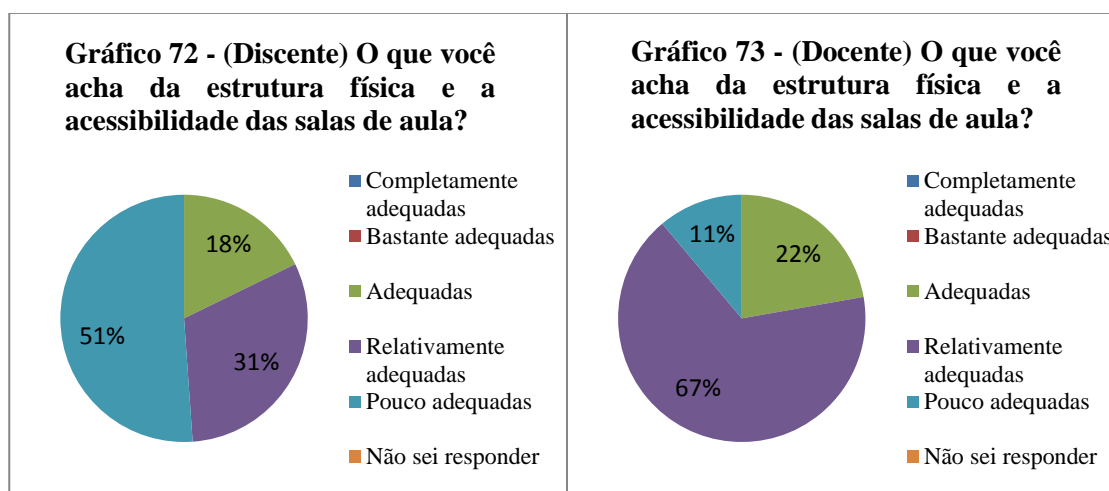
Como se constata do Gráfico 71, o percentual de satisfeitos foi bastante similar em ambos os segmentos, para a maioria dos quesitos deste item, pois, apenas entre 11% a 77% dos discentes e 0% a 89% dos docentes externaram satisfação em relação a tais. O gráfico também indica como ponto mais negativo deste item o quesito “Conforto térmico e iluminação”, evidenciando a necessidade de atenção urgente deste e dos demais.





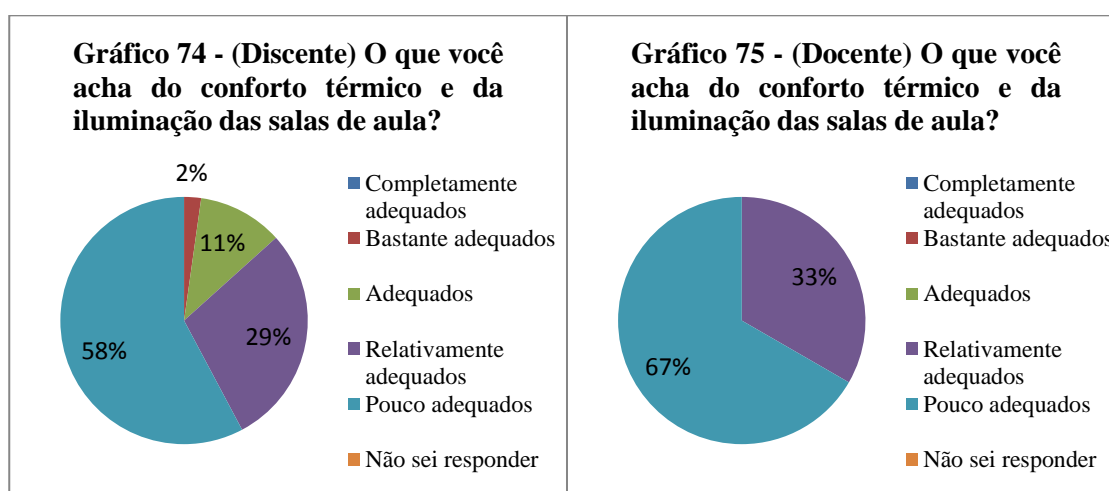
3.4.1.1. Estrutura física das salas de aula

A insatisfação concernente a este quesito é comum a ambos os segmentos, sendo que os discentes ainda apresentam menor grau de satisfação do que os docentes (Gráficos 72 e 73). O que demanda atenção urgente.



3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Dentre todos os quesitos que formam a avaliação das salas de aulas do campus, este foi o que apresentou a pior avaliação entre discentes e docentes (Gráfico 74 e 75).

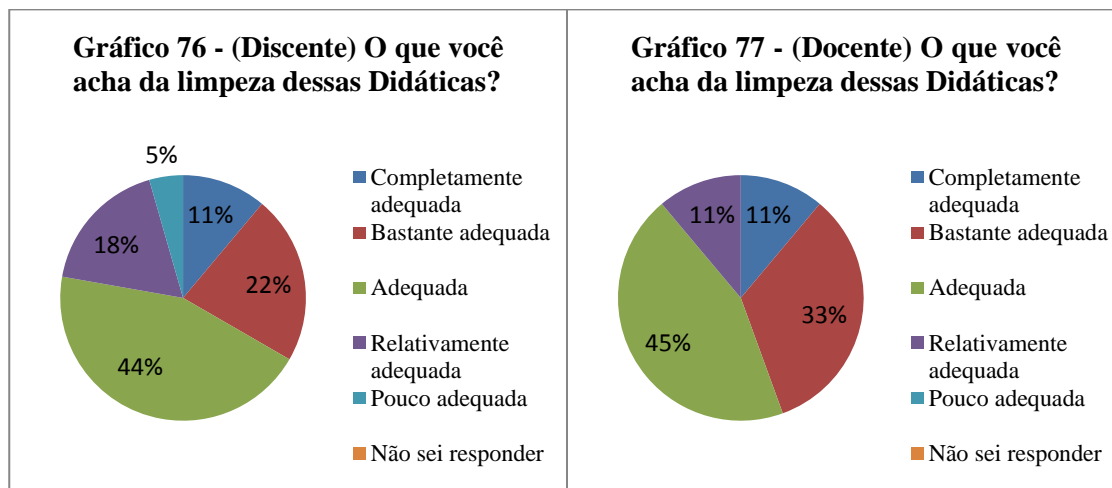


3.4.1.3. Limpeza

Único quesito deste item que recebeu um índice de satisfeitos maior que 50% em ambos os

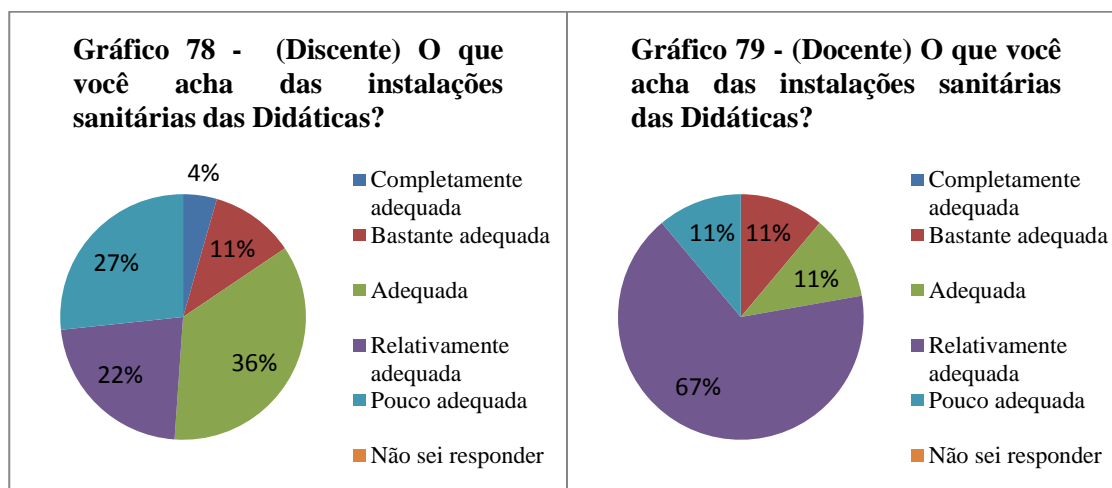


segmentos, porém, mesmo entre tais satisfeitos, o grau de satisfação é baixo, havendo predomínio da resposta ‘adequada’ para as duas categorias (Gráficos 76 e 77).



3.4.1.4. Instalações sanitárias

Outro quesito que demanda atenção em face dos baixos índices de satisfação, principalmente entre os docentes (Gráficos 78 e 79). Os discentes, embora tenham apresentado um relativo percentual de satisfeitos (51%), revelam um grau baixo de satisfação, pela predominância de respostas ‘adequada’ (70%) dentre estes.

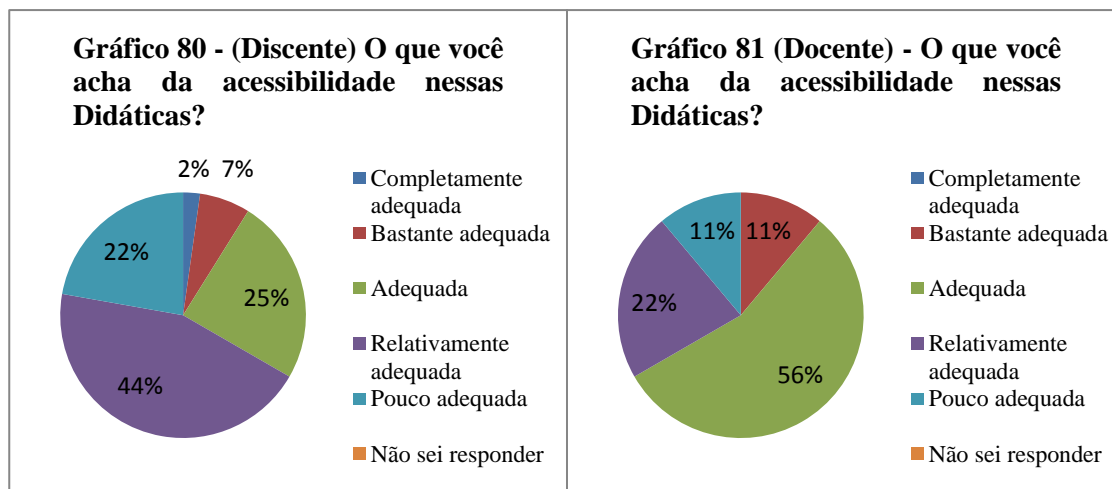


3.4.1.5. Acessibilidade

Repete-se a análise do quesito anterior, mas, dessa vez, os docentes que apresentam um relativo número de satisfeitos (67%) e um baixo grau de satisfação, enquanto os discentes mostram-se mais insatisfeito, novamente com a predominância da resposta ‘relativamente



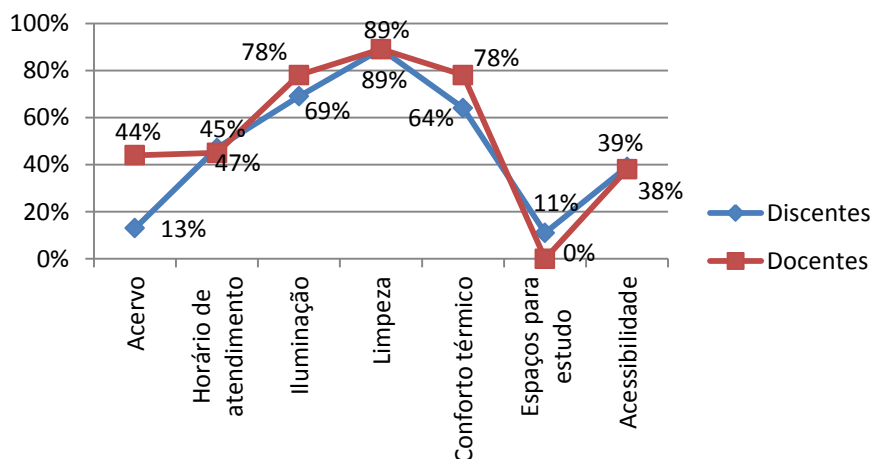
adequada' (Gráficos 80 e 81).



3.4.2. Biblioteca do Campus Lagarto (BILAG)

Em análise ao gráfico 82 percebem-se convergências de satisfação entre os segmentos discentes e docentes nos quesitos deste item, com melhores resultados apresentados pelo segmento docente, que, de forma geral, dos sete quesitos analisados, apresentaram percentuais abaixo de 50% de satisfação em quatro (“acervo”, “horário”, “espaços para estudos” e “acessibilidade”), assim como os alunos. Estes quesitos merecem atenção.

Gráfico 82: BIBLIOTECA (BILAG)

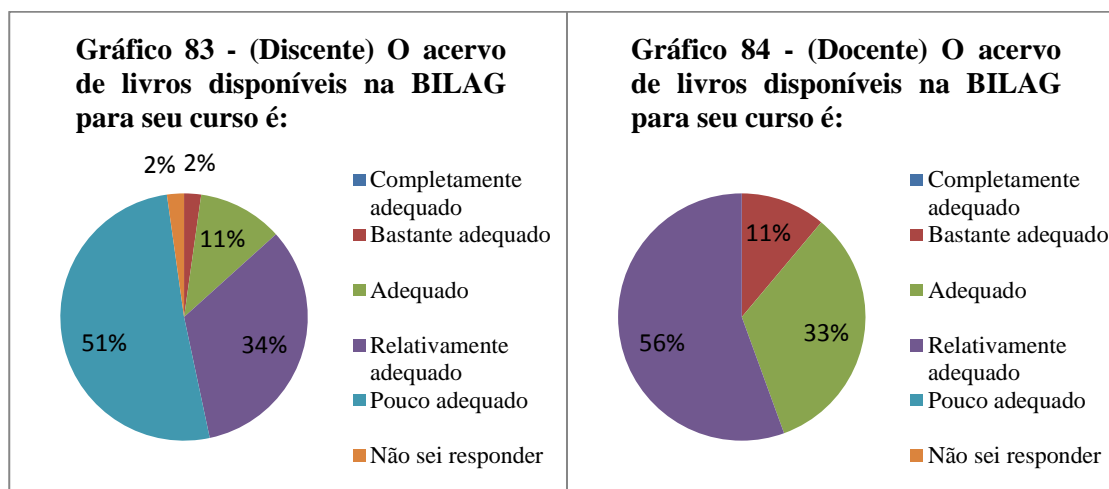


3.4.2.1. Acervo

Embora discentes (Gráfico 83) e docentes (Gráfico 84) divergem percentualmente em suas

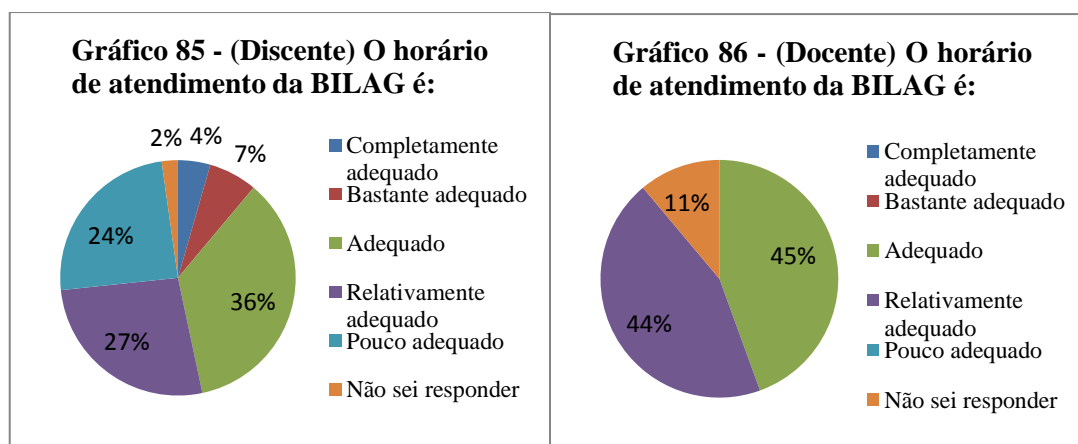


avaliações alusivas ao acervo da BILAG, no tocante aos livros para o curso de Farmácia, eles comungam em seu baixo grau de satisfação para com este quesito, pois, ambos apresentam uma incidência superior a 50% das respostas ‘adequado’ para os seus arrolados como satisfeitos.



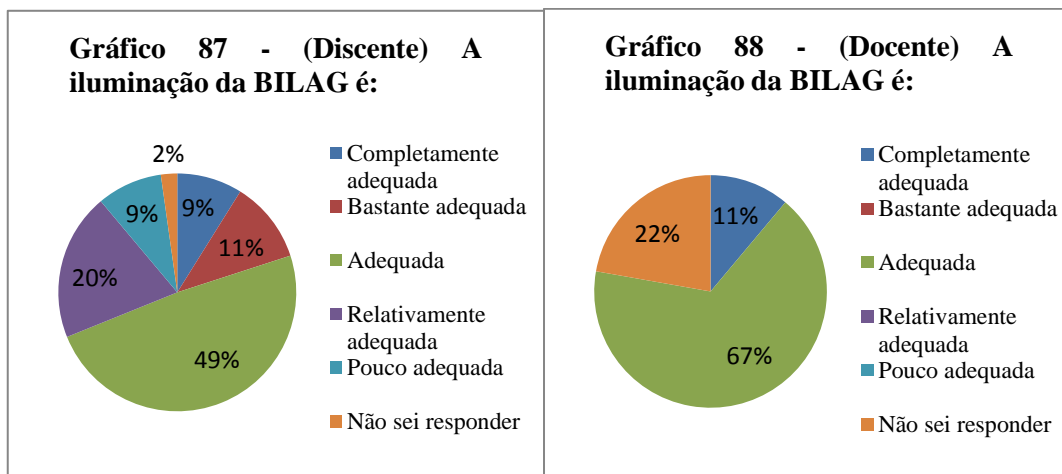
3.4.2.2. Horário de atendimento

A maioria dos respondentes mostra-se insatisfeitos, com alunos (Gráfico 85) e professores (Gráfico 86) apresentando índices de satisfeitos muito próximos e com grau de satisfação baixo. Outro fator preocupante é que 11% dos docentes não souberam responder a esse quesito.



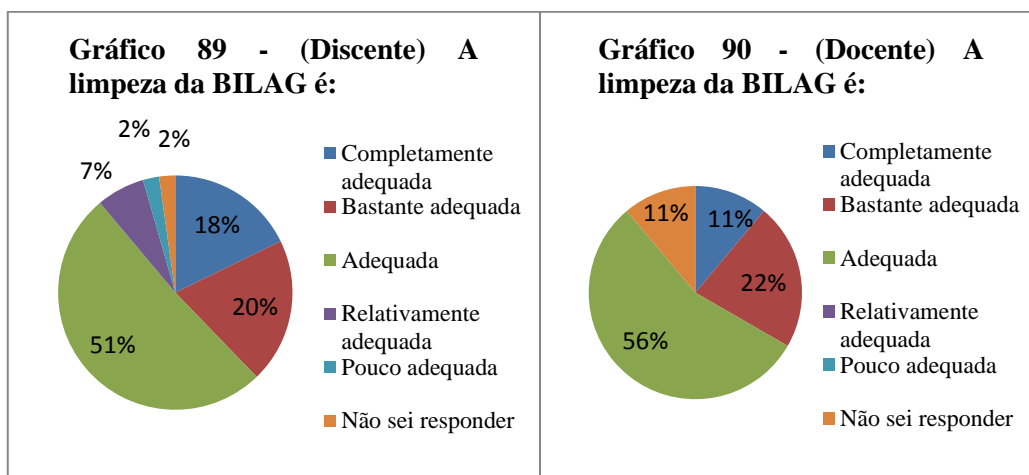
3.4.2.3. Iluminação

Neste quesito, discentes (Gráfico 87) e docentes (Gráfico 88) apresentam índices razoáveis de satisfeitos, com um baixo grau de satisfação, pois, ambos retornaram a resposta ‘adequada’ em índices maiores que 50% dos seus respondentes arrolados como satisfeitos, 71% (os 49% dentre os 69% de satisfeitos) e 86% (os 67% dentre os 78% de satisfeitos), respectivamente.



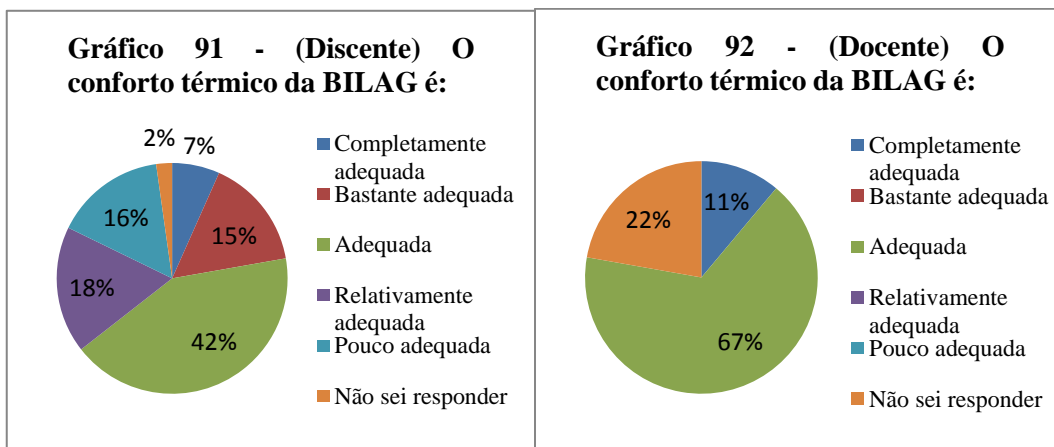
3.4.2.4. Limpeza

Neste quesito, apesar de haver um considerável percentual de satisfeitos, o grau de satisfação para ambas às partes é considerado baixo. Sendo que a resposta mais votada foi ‘adequada’ (Gráficos 89 e 90).



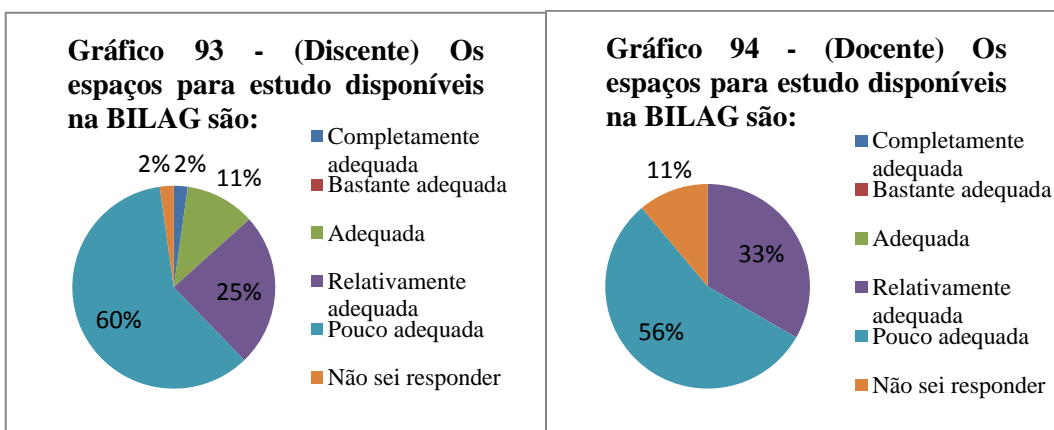
3.4.2.5. Conforto térmico

Uma vez que o percentual superior a 50% dos elencados como satisfeitos, em ambos os segmentos, optaram pela resposta ‘adequada’, temos aqui um quesito em que alunos e professores têm um grau baixo de satisfação (Gráficos 91 e 92).



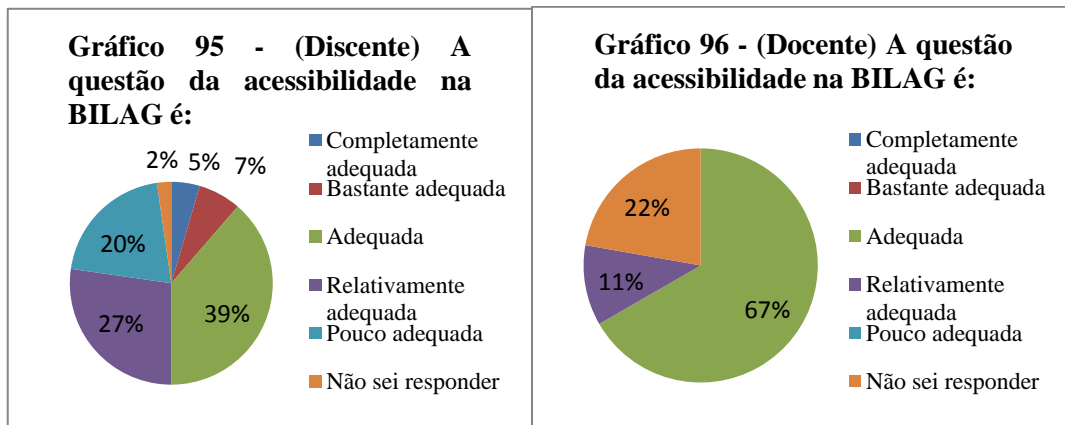
3.4.2.6. Espaço para estudo

Este quesito chama atenção devido à satisfação de apenas 13% dos discentes (Gráfico 93) e 0% dos docentes (Gráfico 94). Indubitavelmente este é um quesito que carece de atenção pelos resultados negativos, assim como o percentual de docentes que ‘não sabe responder’ a questão.



3.4.2.7. Acessibilidade

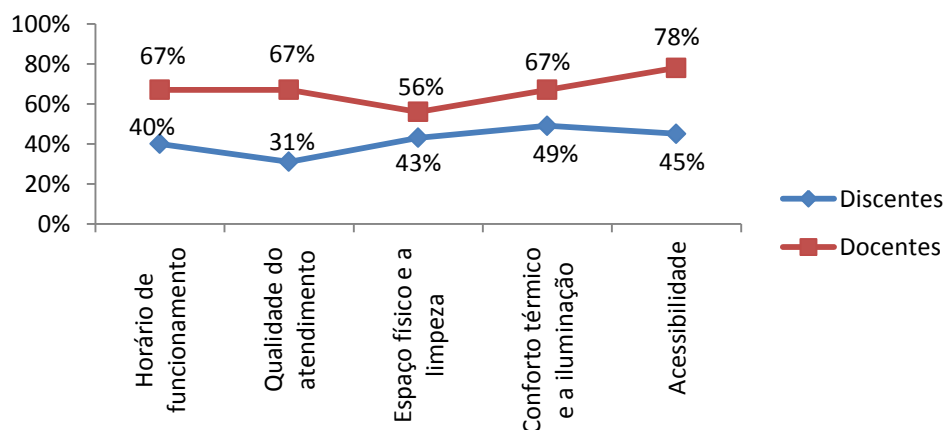
Percebe-se nos Gráficos 95 e 96, respectivamente, que, apesar de satisfeitos no tocante a acessibilidade, o grau de satisfação entre os arrolados como satisfeitos, para ambas as partes, foi considerado baixo, havendo predomínio da resposta ‘adequada’.



3.4.3. Departamento de Administração Acadêmica (DAA)

Concernente ao item DAA, percebe-se (Gráfico 97) que há uma significativa massa insatisfeita dentre o corpo discente, pois, todos os quesitos obtiveram um percentual de satisfeitos inferior a 50%. Entre os docentes, entretanto, houve um percentual expressivo de satisfeitos. Possivelmente esta cizânia deve-se ao fato de estes receberem atendimento em horário, local e de pessoal distinto aos que são submetidos os discentes. Evidentemente, este item demanda atenção urgente, tanto em relação aos resultados insatisfatórios, quanto aos altos índices que informaram ‘não saber responder’ a avaliação dos quesitos.

Gráfico 97: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

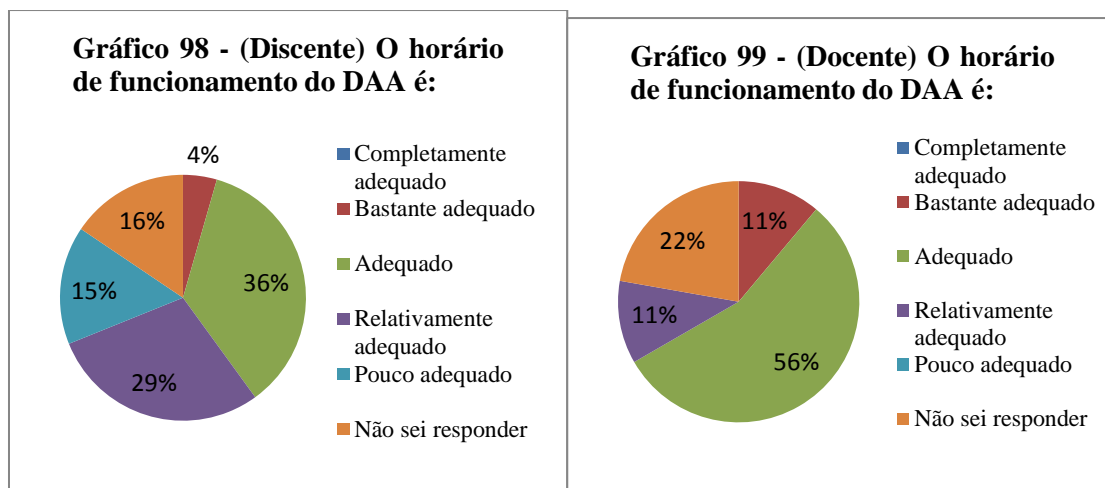


3.4.3.1. Horário de Funcionamento

Este quesito apresentou uma divergência nas opiniões dos dois segmentos avaliados, pois, discentes apresentaram resultado insatisfatório em sua maioria e, dentre os satisfeitos, o grau de

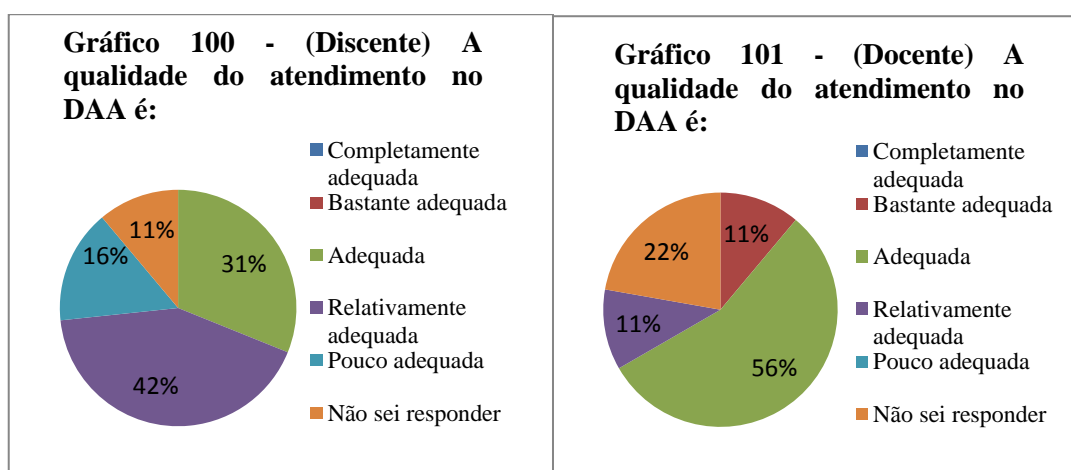


satisfação é baixo, já que o padrão mais opinado foi ‘adequado’. Os docentes, por sua vez, avaliaram mais satisfatoriamente, mas, também, com um grau ‘baixo’, pois, o maior percentual concentrou-se no padrão mais baixo de satisfação (‘adequado’). O total destes que não souberam responder é preocupante e demanda atenção.



3.4.3.2. Qualidade do atendimento

Novamente percebe-se um baixo índice de satisfação por parte dos discentes e de satisfação para docentes, com grau baixo de satisfação entre os arrolados como satisfeitos nos dois segmentos, pela maioria de respostas ‘adequada’ na qualidade do atendimento do setor. Também são preocupantes os índices de respostas ‘não sei responder’.

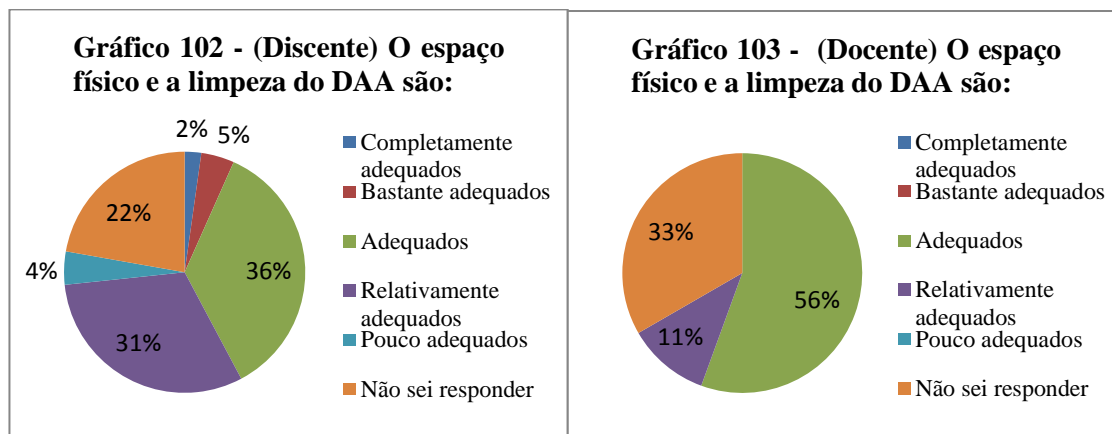


3.4.3.3. Espaço físico e limpeza do DAA

Neste quesito, em ambas as categorias, o percentual dos que não souberam responder foi elevado. Temos melhor índice de satisfeitos para o segmento docente, mas, o grau baixo de

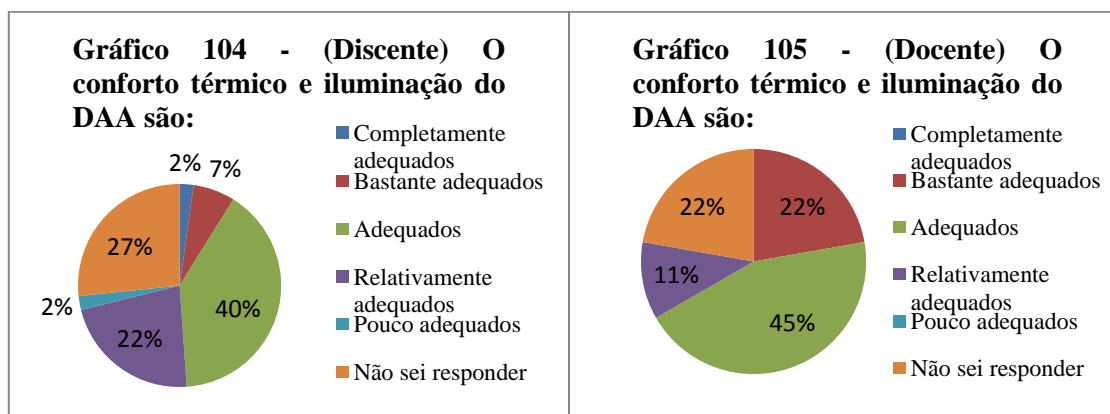


satisfação é predominante em ambos os segmentos, tendo em vista que o padrão melhor avaliado foi o ‘adequado’.



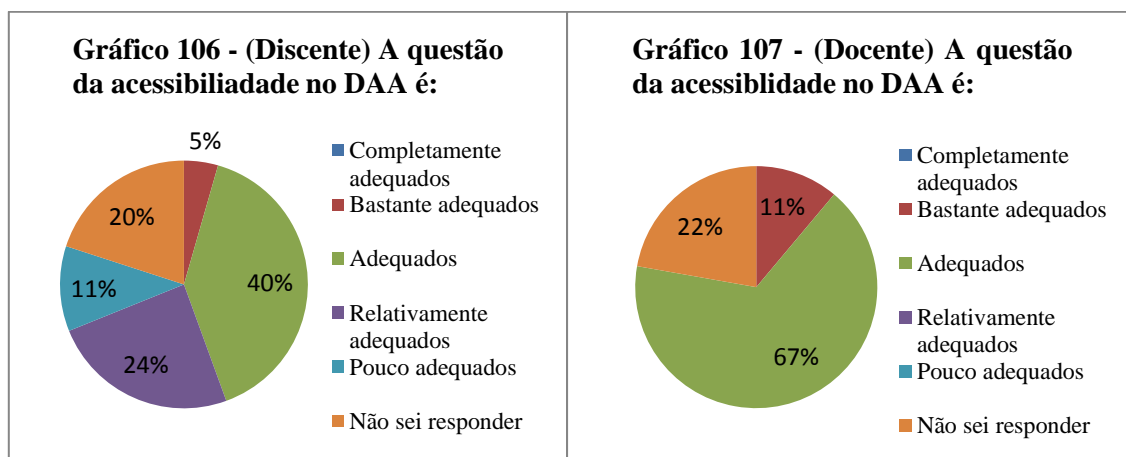
3.4.3.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Assim como os quesitos anteriores, em ambas as partes deste, o percentual dos que ‘não souberam responder’ foi elevado. Também se tem melhor índice de satisfeitos para o segmento docente, com grau baixo de satisfação predominante em ambos os segmentos, tendo em vista que o padrão melhor avaliado foi o ‘adequado’.



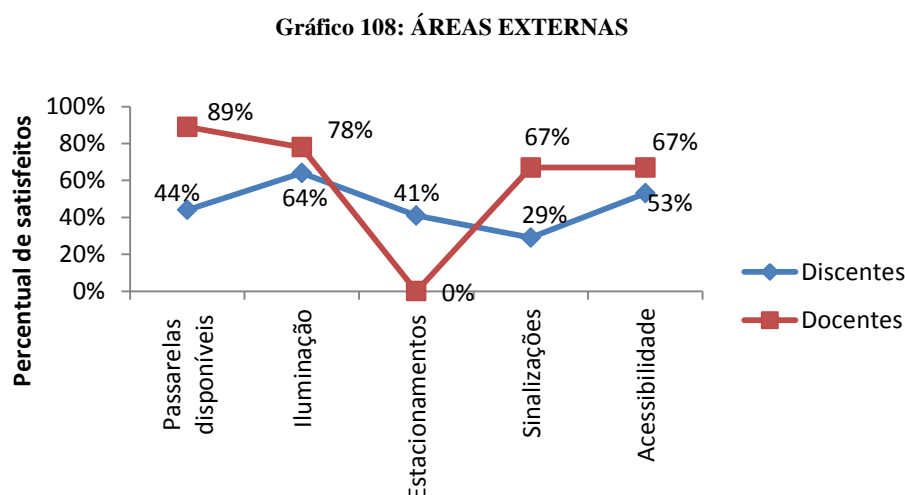
3.4.3.5. Acessibilidade no DAA

A exemplo de todos o quesitos anteriores, este também apresenta, em ambos os segmentos, um elevado percentual dos que não souberam responder. Também se tem melhor índice de satisfeitos para o segmento docente, com grau baixo de satisfação predominante em ambos os segmentos, tendo em vista que o padrão melhor avaliado foi o ‘adequado’.



3.4.4. Áreas Externas

Analisa-se a seguir o comportamento dos resultados apresentados no Gráfico 108, referente aos quesitos das áreas externas da UFS. Observa-se que, apesar dos baixos níveis de satisfação apresentado pelos discentes, dois quesitos ficaram com percentuais 0acima dos 50%. Quanto aos docentes, o resultado geral foi satisfatório, com percentuais de satisfeitos se mantendo acima dos 50%, com exceção do quesito “Estacionamentos”. Logo, todos os quesitos merecem atenção especial.

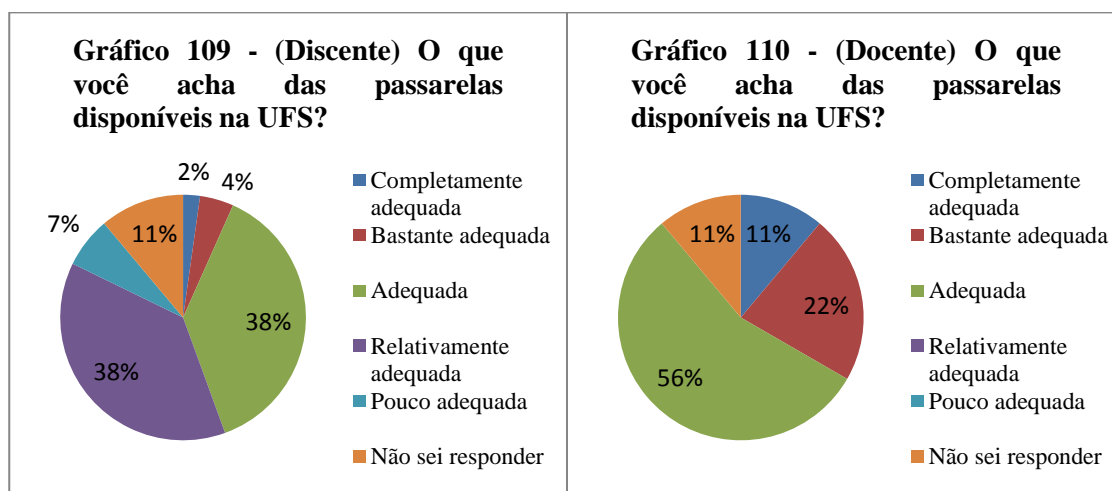


3.4.4.1. Passarelas

Em relação às passarelas das áreas externas da UFS computa-se um elevado percentual dos

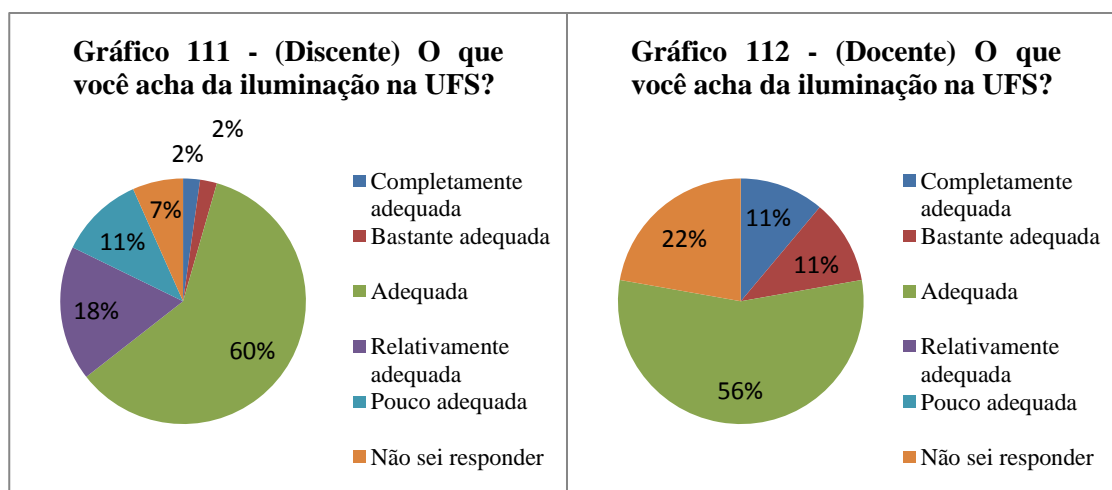


que não souberam responder, para os dois segmentos. Os estudantes (Gráfico 109) e os professores (Gráfico 110) externaram posições divergentes neste quesito, com índice de satisfeitos bem maiores entre os docentes, mas, com grau pequeno de satisfação para ambos os segmentos, pois, a resposta ‘adequada’ excedeu a 50% dos respondentes tomados como satisfeitos.



3.4.4.2. Iluminação

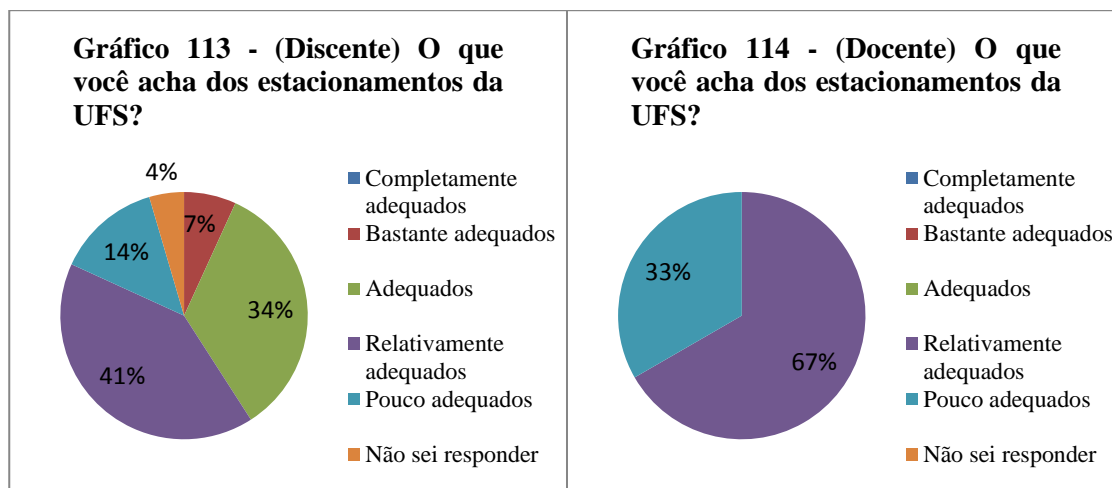
Quando questionados sobre a iluminação externa da UFS, discentes e docentes apresentaram satisfação ao quesito, totalizando com a soma dos três maiores padrões/níveis de satisfação (‘completamente adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘adequado’) e um grau de satisfação ‘baixo’, já que o maior índice de respostas dentre estes foi ‘adequado’. Outro fator preocupante é o alto percentual de docentes que ‘não soube responder’.





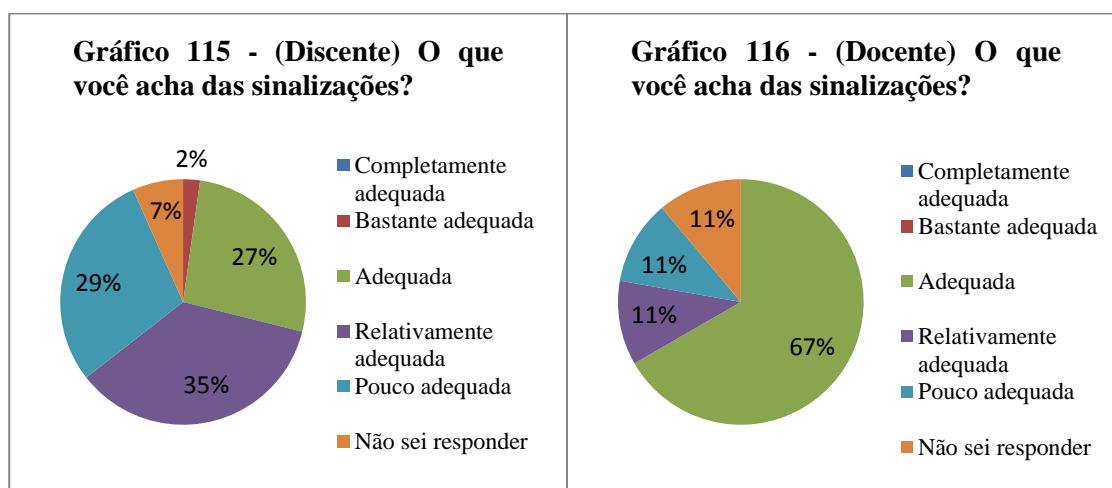
3.4.4.3. Estacionamentos

Neste quesito, os dois segmentos apresentaram avaliações negativas. Os discentes satisfeitos totalizaram 42%, sendo que o nível de satisfação foi ‘baixo’, pois, é possível observar pelo Gráfico 113, que destes, a predominância de respostas ‘adequados’ (Gráfico 114). Os docentes avaliaram este quesito como sendo insatisfatório em sua maioria plena (100%).



3.4.4.5. Sinalizações

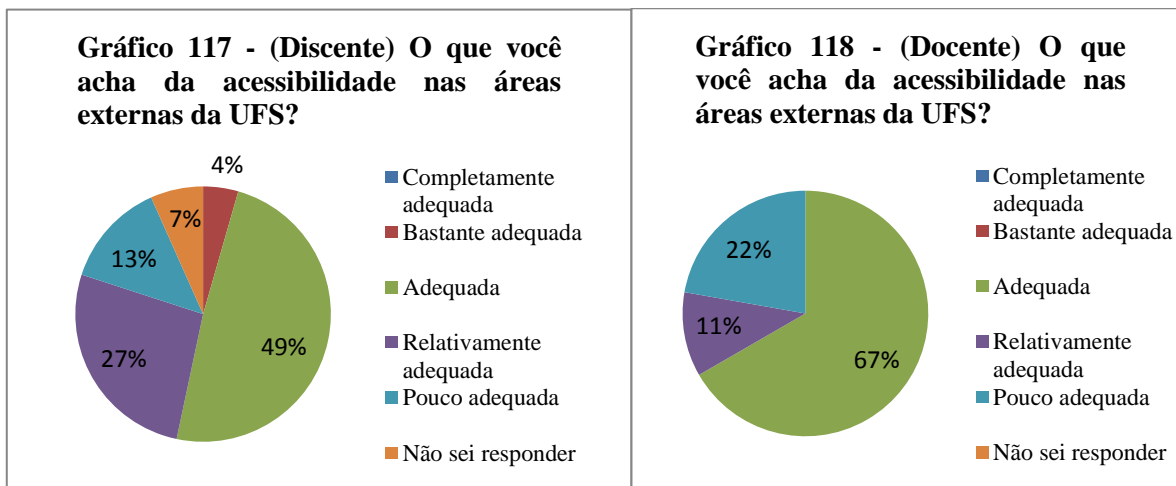
Discentes e docentes apresentaram divergências em suas avaliações deste quesito, com discentes insatisfeitos em sua maioria, enquanto os docentes mostram satisfação. Porém, em ambos os segmentos, os arrolados como satisfeitos apresentam um grau de satisfação baixo, pela predominância de respostas ‘adequada’.





3.4.4.6. Acessibilidade

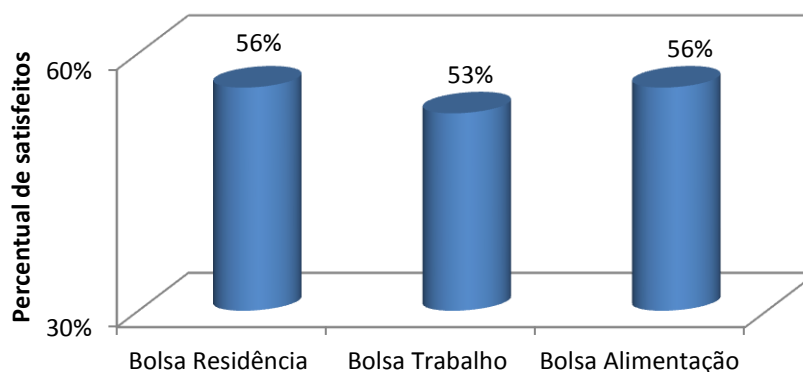
A acessibilidade nas áreas externas foi bem avaliada pelos dois segmentos, com um índice total de satisfeitos acima dos 50%, porém, com um ‘baixo’ grau, considerando que dentre os padrões de satisfação, ‘adequado’ foi o melhor avaliado.



3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

Os três programas estudantis oferecidos aos alunos apresentam percentuais de satisfeitos no intervalo [53%; 56%]. Implica dizer que em nenhum quesito a porcentagem de discentes satisfeitos ficou abaixo dos 50%, mas, também, não obteve percentuais satisfatórios elevados.

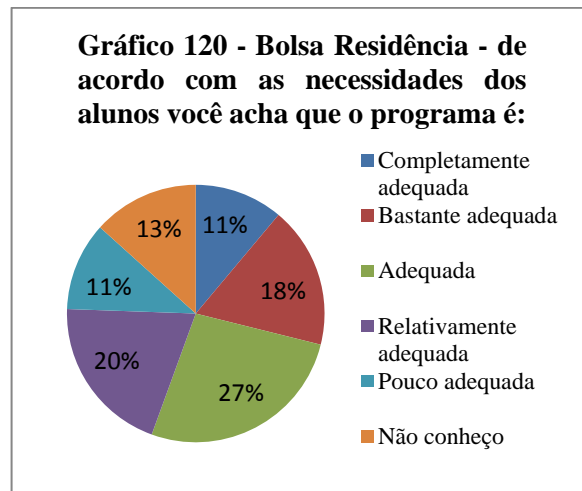
Gráfico 119: SATISFAÇÃO QUANTO AOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA





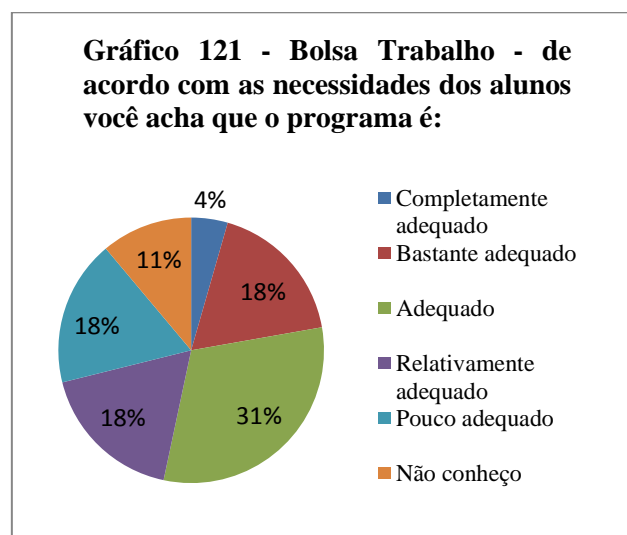
3.5.1. Bolsa Residência

Percebe-se um grau mediano de satisfação neste quesito (Gráfico 120), pois, o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ é superior a metade dos respondentes arrolados como satisfeitos, havendo dentre tais, consequentemente, predomínio da resposta ‘bastante adequada’.



3.5.2. Bolsa Trabalho

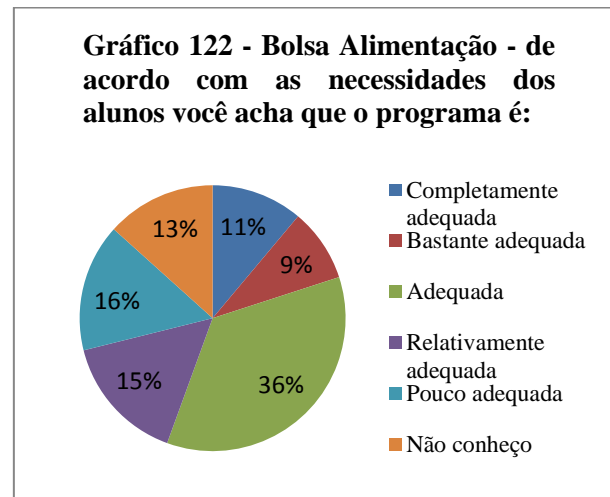
Seguindo o mesmo critério do quesito anterior, observa-se um grau baixo de satisfação, apesar de haver um total de 22% dentre os satisfeitos que a consideram ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’ (Gráfico 121). Merece atenção também o índice de alunos deste curso que ‘não conhecem o programa’.





3.5.3. Bolsa Alimentação

Em relação a este programa, não houve diferença significativa do anterior, ou seja, observa-se também um percentual de satisfeitos superior aos 50%, com um grau baixo de satisfação (64% das respostas no padrão ‘adequado’).



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Do campo destinado a este fim, em ambos os questionários, apresenta-se como ponto nevrálgico, tanto para os estudantes quanto para os professores a estrutura física atual das salas de aula disponibilizadas ao curso, a carência de materiais didáticos e a necessidade de um laboratório bem equipado para o curso. Também foram recorrentes queixas quanto à disponibilização de bolsas e a necessidade de mais aulas práticas. Mostra-se claro que os discentes e docentes concordam que a causa dos problemas de infraestrutura seja ocasionada por tratar-se de um espaço provisório, mas, demandam melhores instalações para realizar suas atividades.